

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM M. SO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

LITTERATURA JURIDICA

«O regime democratico e o direito civil moderno»

A VELHICE compreende determinados males que estejam em relação directa com a idade e que possam remediar-se? E neste caso, poderá o medico remediar estes males? Eis duas curiosissimas perguntas que faz num interessante artigo sobre os problemas da velhice, publicado na «Presse Medicale», o notavel medico húngaro barão Alexandre Korany, que ocupa tambem uma cadeira do Senado do seu pais.

Depois de estudar sob o ponto de vista medico e, especialmente fisiologico, os varios fenomenos verificados no periodo senil e de demonstrar que a media da vida tem aumentado com o progresso, aquele homem de ciencia conclui que a mortalidade decrescente dos homens entre os 50 e os 70 anos, em todos os paises civilizados, permite responder afirmativamente ás suas proprias interrogações. Não se trata, propriamente, de acabar com a velhice, mas sim de tornar mais distante o seu periodo inicial e dar um aspecto menos triste, mais suportavel, á sua fase final.

* * *

A PROVINCIA de Angola, considerada a mais rica das colonias, possui recursos inesgotaveis, grande parte deles por explorar.

Ora eis um: o das madeiras. «Nas ravinas dos seus morros e serranias, nas margens fecundas dos ribeiros, existem grandes manchas de arvores de porte elevado, que produzem excelentes madeiras, constituindo uma riqueza inexplorada» — diz a Associação Commercial de Benguela.

E' que a exportação, requerida para a metropole e para o estrangeiro, é quasi nula, devido ás enormes despesas de licenças, transportes, fretes, direitos, etc.

E ai está.

* * *

M AFRA recebe amanhã o sr. ministro das Obras Publicas, engenheiro sr. Duarte Pacheco, que será recebido na Camara Municipal.

A formosa e monumental villa de Mafra tem um grande culto, pela memoria de D. João V, o rei que edificou a Basílica, um dos mais belos monumentos do pais.

Justamente faz amanhã 188 anos que morreu aquele rei.

* * *

A DIRECÇÃO Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais publicou mais um boletim, artistico, historico e literario, o n.º 12, que se refere á igreja de S. Pedro de Leiria. E', como os anteriores, uma admiravel obra de estante.

* * *

E STA' publicado o n.º 12 do «Boletim da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais», que se refere aos trabalhos de restauração da igreja de São Pedro de Leiria, erigida pelos cruzados de Santa Maria da Penha ao alvorecer do seculo XIII.

Mais uma vez a Livraria Academica de S. Paulo (Saraiva & C.), prosseguindo no seu proposito de divulgação scientifica, veio prestar aos que desejam instruir-se e aprender, um enorme auxilio, com a publicação da obra classica de Georges Ripert, professor da Faculdade de Direito de Paris «O Regimen democratico e o direito civil moderno», traduzido por Jaime Cortezão.

* * *

Georges Ripert critica a defeituosa feitura das leis emanadas de um parlamento, votada «pela maioria dos parlamentares», por sua vez «eleitos por uma maioria de eleitores», que recusarão o seu voto futuro se a disposição legal prejudicar seus interesses e lastima a prática de desprezar a consulta prévia ás entidades tecnicamente competentes para garantir a possivel perfeição do resultado desejado.

Por isso «a lei não é mais do que a exteriorização do triunfo do partido dominante».

Legiferar é para ele uma regra parlamentar, quando preferível seria o legislar apenas.

* * *

Apreciando a lei de divorcio, G. Ripert regista que não havendo legalmente em França o divorcio por mutuo consenso, haja de facto o «divorcio por acôrdo», ou seja o baseado em causa simulada, por vezes resultante da elastica e subtil interpretação do que seja injuria grave.

Não diz G. Ripert, mas bem o podia dizer, que paises ha em que, como se não bastassem as variadas causas para dissolução do casamento pelo divorcio, este é, por vezes, mais dependente de «sorte» que de «direito».

Porque se o pedido coube, pela «sorte» da distribuição, á apreciação do juiz A., hostil ao divorcio, a exigencia de prova completa e perfeita, torna inviavel o deferimento do pedido, mas se tiver «calhado» ao juiz B. o pedido em si é uma presunção de ser impossivel manter a harmonia conjugal e se esse pedido não é contestado, a produção de prova nada mais é do que o imprescindivel cumprimento do formalismo judicial para poder ser decretado o divorcio.

* * *

Apreciando a abolição do «juramento» e a sua substituição pelo «compromisso de honra», G. Ripert diz que é melhor esta exigencia, porque por esta forma os interessados não comprometem verdadeiramente a sua consciencia.

Talvez em França assim seja.

Entre nós o que a cada passo se vê, como regra, é o nulo valor do compromisso assumido, como antes, regra era, para os que juravam apenas como quem cumpre uma formalidade, não se privarem de dizer... o que convinha.

* * *

Apreciando as disposições legais sobre G. Ripert considera a protecção do Estado como necessaria para restabelecer a igualdade e como manifestação de assistência, G. Ripert considera a protecção do Estado como necessaria para restabelecer a igualdade e como manifestação do reconhecimento de que o fraco tem direito de ser protegido, sendo a

ção do reconhecimento de que o fraco tem direito de ser protegido, sendo a assistência não de simples piedade, mas justiça, visto que no dizer do mestre, «a pobreza cria direitos».

Em materia de assistência, o muito que se tem feito entre nós está, a nosso vêr, muito longe do que seria de desejar.

Embora reconhecendo com Ripert a dificuldade de encontrar a formula que transforme em obrigação juridica o dever moral de assistência privada, consideramos como parte recomendavel a adopção de medidas tendentes a impôr aos que não têm consciencia as regras de conduta que os bem orientados espontaneamente adoptam, transformando a assistência-esmola em assistência-direito.

* * *

A velha doutrina «rebus sic Stantibus» restaurada sob a designação de «teoria da imprevisão», é considerada por G. Ripert como justificativa da intervenção do Estado impondo aos contratantes o respeito pelo contrato enquanto este é moralmente de justificar.

Na verdade, a dentro de um consciencioso criterio de justiça, a imprevisão, como o abuso de direito são institutos que o legislador moderno deve ter em consideração.

Por isso o novo codigo polaco das obrigações de 1934, no seu artigo 269, dá ao juiz o direito de alterar os contratos quando, por virtude de um acontecimento excepcional, um dos contraentes sofre um prejuizo excessivo.

E', pois, preciso que a lei se imponha contra a roteria de que «contrato é lei entre as partes», para evitar o immoral locupletamento á custa alheia.

* * *

O problema da responsabilidade civil baseada na culpa, recentemente debatido entre nós pelos drs. Joaquim Crisostomo e Jaime Gouveia, considera-o G. Ripert como as idéas predominantes de liberdade, igualdade e fraternidade.

Mas porque em seu parecer deve ser licito o conseguir a reparação por todos os prejuizos sofridos, é de parecer que á teoria da culpa se deve sobrepor a do risco, adoptando-se o criterio da responsabilidade objectiva.

Além destes assuntos que sucintamente focámos, G. Ripert, citando legislação e jurisprudencia francesas, aprecia em sua evolução, entre outros, a desigualdade contratual, os contratos de adesão, de trabalho, de seguro, de transporte, etc., a limitação legal dos direitos, a relatividade dos direitos subjectivos, a socialização dos bens, a vida dos contratos e as necessidades economicas, o direito da profissão, o direito corporativo e o abandono do direito comum.

* * *

Sob qualquer ponto de vista que se encare, a obra de G. Ripert é um aptimo auxiliar para o estudo da evolução do direito civil, especialmente em França, mórmente porque o autor manifesta na apreciação dos factos uma independência de espirito critico, que aliás, condiciona os trabalhos que dele conhecemos.

J. ELOY

E M junho de 1936 a Camara Municipal de Lisboa, ao abrigo do que dispõe o contrato de maio de 1928, multou as Companhia Gás e Electricidade em 15\$00 (ouro), ou sejam 367\$75, porque em certo sector de distribuição electrica não foram observadas as disposições legais e contratuais.

A Companhia não se conformou, a Camara manteve a multa, e cobrou-se da importancia.

Voltou a Companhia a reclamar para a Auditoria administrativa, pedindo para a Camara repôr a importancia da multa. O juiz auditor considerou que o despacho do presidente da Comissão Administrativa da Camara, que impusera a multa, fôra legal, pois o presidente actuara no «exercício de fiscalização das clausulas do contrato».

A Companhia interpôs recurso para o Supremo Tribunal, e a Camara não contraminutou, sendo o Ministerio Publico de parecer que o recurso não merecia ser provido.

O acordão do Supremo, agora publicado, considerou que o caso não pode ser regido peloCodigo Administrativo, promulgado depois do incidente, e acabou por negar provimento ao recurso, condenando a Companhia nas custas.

Mas tanto arruido por causa de 300 escudos—dir-se-á.

Trata-se apenas de uma questão de principio. O presidente da Camara procedeu de pleno direito, fiscalizando os actos da Companhia, e esta, recorrendo, cumpriu o que julgou de seu dever, pois a irregularidade foi incidental e involuntaria.

Mas houve infracção.

E o Supremo, julgando em direito, estabeleceu doutrina: os contratos são para se cumprirem, sejam de gás, de electricidade, de aguas, de electricos.

* * *

O PROFESSOR de Ensino Tecnico, antigo professor liceal, sr. Carlos Monteiro Serra, publicou agora um compendio de apontamentos «Historia de Portugal» para os alunos das escolas comerciais e industriais.

Registamos este genero de litteratura escolar do mais difficil e contingente, pelo cuidado exigido na selecção, na sintese, no metodo, e sobretudo na separação do «trigo» do «joio».

Parece-nos que o compendio do sr. Carlos Serra satisfaz todos os requisitos, dentro de um conceito nacionalista puro e do respeito pela verdade historica.

* * *

A PALESTRA, ultima da série ao ar livre, sobre assuntos olisiponenses, realiza-se amanhã, ás 18 horas no largo do Carmo.

E' realizada pelo sr. Gustavo de Matos Sequeira, vice-presidente do grupo «Amigos de Lisboa», que falará acerca de «O Carmo e a Trindade».

DE LUTO

D. Mariana Rosa Cabeçadas

Faleceu, na avenida Elias Garcia, 115, 3.º, esquerdo, a sr.ª D. Mariana Rosa Cabeçadas, de 70 anos. Era natural de S. Braz de Alportel, esposa do sr. general Mendes Cabeçadas, mãe das sr.ªs D. Deolinda Rosa Cabeçadas, D. Ilda Cabeçadas Reis, D. Mariana Cabeçadas Rei, D. Judite Cabeçadas Torres Fernandes e dr.ª D. Raquel Cabeçadas Pereira Leite e dos srs. Joaquim Mendes Cabeçadas Junior e José Mendes Cabeçadas, sogra dos srs. Armando da Silva Reis, José Rei, Antonio da Cunha Torres Fernandes e dr. Joaquim Pereira Leite, e tia dos srs. almirante José Mendes Cabeçadas e capitão João Mendes Cabeçadas, a quem apresentamos sentidas condolências.

O funeral realiza-se amanhã, às 15 horas, blica. É o guia mais importante até hoje pu-

Noticias da folha oficial

Foi extinto o consulado de Portugal em Liège (Belgica).

—Está autorizada a emissão de moeda metálica de valor facial de 1500, 2550, 5500 e 10500 destinada à colônia de S. Tomé e Príncipe.

—Foi aprovada a emissão duma nova chapa de notas de 100500 a pôr em circulação na colônia de Moçambique, pelo Banco Nacional Ultramarino.

—Foi hoje publicado o mapa dos impostos das minas referido ao ano de 1937.

Restaurante do Coliseu dos Recreios

(Junto à Sala de Espectáculos)

Servida pela PASTELARIA FERRARI

Tendo-se anunciado que aquele estabelecimento reabriria ao Público, torna-se necessário, para conhecimento do mesmo, informar que as vendas de refrescos e outros artigos na sala de espectáculos não foram permitidas, (dizem que para comodidade do público).

Por isso se avisam os Ex.ºs espectadores de que o restaurante se encontra aberto, onde pode servir-se durante os espectáculos, visto (ainda por comodidade do público) se haverem suprimido os intervalos.

Solar da Alegria

Restaurante e Bar

HOJE: Última e definitiva exibição da magnífica ORQUESTRA TÍPICA DE PORTUGAL em numeros de musica popular portuguesa.

FADOS por: MARIA VIRGINIA, ALICIA RODRIGUES, JOAQUIM CAMPOS e MANUEL CALIXTO.

AMANHÃ: Grandiosa «matinée».

TERÇA-FEIRA: Em «soirée» elegante «ZE' MANEL» (o rei do cavaquinho)

Retiro da Severa

Hoje, às 21 e 30:

ADELINA RAMOS

Maria Carmen, José Porfírio e Alberto Ribeiro.

Amanhã: a popular actriz

HERMINIA SILVA

com Alfredo Marceneiro.

Colete Encarnado

HOJE: um programa sensacional. Com Berta Cardoso, Raquel de Sousa, Carmen Santos, José Pereira e Frutuoso França. Variações por Armandinho, exímio professor de guitarra.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Gombro

Hoje, às 22 e 23 e 30, a actriz MARIA ALBERTINA, Ilda Silva, Francisco dos Santos e Domingos Silva.

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

Reles das melhores marcas

6,5X11	7\$50
6X9	6\$00
4X6,5	5\$30

Preço das provas

6,5X11	\$70
6X9	\$50
4X6,5	\$40

Revelagem de róis gratis.

Enviam-se encomendas á cobrança.

FOTO-ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1.º andar do N.º 1

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ Tornou-se publico que as missões militares britânica e portuguesa esperam em breve completar com exito os seus trabalhos.

■ A fim de dar alivio ao desemprego rural anuncia-se que vai ser publicado um decreto autorizando as Camaras Municipais a lançarem derramas especiais sobre os proprietarios rusticos do concelho ou da freguesia destinadas a obras de interesse local a realizar em épocas de falta de trabalho.

■ O sr. dr. Augusto de Castro, ministro de Portugal em Bruxelas, entregou ao Museu de Arte Contemporanea um quadro de Savery's que lhe foi oferecido pela Sociedade «Les Amis du Portugal».

■ Foi nomeado 2.º comandante da Escola do Exército o sr. tenente-coronel João Augusto Fontes Pereira de Melo.

No estrangeiro

■ A revolta provocada por alguns elementos politicos em Creta foi completamente sufocada.

■ As manobras militares francesas realizam-se este ano proximo da fronteira de Este. O governo de Paris pensa em adaptar o metropolitano a abrigo anti-aereo.

■ Discursando em Breslau, o chefe dos Sudetas, Henlein, pôs em relevo a solidiedade que liga ao III Reich as minorias alemãs existentes noutros países.

■ Faleceu em Barcelona o antigo embaixador da Espanha em Lisboa, sr. Juan José Rocha.

■ Foi morto a tiro e decapitado o bandido brasileiro «Lampeão».

EXCURSÃO DE ESTUDANTES

Dirigida pelo professor sr. Monteiro Serra, realiza-se amanhã uma excursão dos alunos da Escola Commercial de Ferreira Borges que terminaram o curso a Palmela, Setúbal, Oitão, Arrabida, Azeitão, Lagoa de Albufeira e Sesimbra.

A excursão parte do Cais do Sodré às 7 horas.

TRANSPORTES AUTOMOVEIS

Presidida pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, realiza-se no proximo dia 2 de agosto, pelas 21 e 45, na Sociedade de Geografia, uma conferencia subordinada ao tema «Caminhos Convergentes—A luta entre o carril e a estrada». E' conferente o sr. dr. Carlos Botelho Moniz. A entrada é livre.

Almoço de confraternização

Na Escola Prática de Administração Militar reuniram-se hoje, num almoço de confraternização, que decorreu muito animado, os alunos e os professores do curso tecnico para tenentes.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para aquela familia que vive cheia de dificuldades num «quadro triste» de miseria, a favor de quem fizemos ha dias um apêlo, «recebemos de M.ª Allen a quantia de 50 escudos, que agradecemos em nome dos contemplados.

CASCAIS

Vende-se muito barata, linda moradia, mobilada, com 10 divisões, jardim e garage. Mostra-se na avenida Emidio Navarro, 72, no Domingo, 31, das 14 às 19 horas.

Amanhã, às 17,45, no



SOMBRA, 20\$00; SOL, 10\$00 E 5\$00

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 31—Santo Inácio de Loiola, confessor, fundador da Companhia de Jesus. Lausperene, sai da igreja dos Martires para a de Santa Maria de Belem.

Martires, às 11, festa a S. Miguel, por musica, procissão da reposição e benção.

S. Luiz, às 15 e 30, terço do Rosario e benção.

Corpo Santo, às 19, terço do Rosario e benção.

Jeronimos, às 11 e 30, missa da exposição do Santissimo; às 18, Terço de benditos.

EXAMES

Completo o 5.º ano dos liceus, o 5.º ano de Piano e o 3.º ano de Historia de Musica e Composição, no Conservatorio de Lisboa, obtendo a classificação de 14 valores, a menina Maria Carolina Monteverde Plantier Martins, aluna do Colegio Parisiense.

—Terminaram ante-ontem os exames dos alunos cegos do Instituto de Cegos Branco Rodrigues, que decorreram mais uma vez com um grande êxito. Abriu a epoca com as provas dificeis do terceiro e ultimo ano do curso superior de violoncelo, prestadas, no Conservatorio Nacional de Lisboa, pelo aluno Joaquim da Silva Bolota, natural de Alcochete, que obteve a alta classificação de 19 valores. Além de grande numero de passagens de ano, realizaram-se 23 exames, com outras tantas aprovações e com 10 distincções.

A MUSICA

Curso Superior de Piano

Com a alta classificação de 20 valores, terminou o Curso Superior de Piano a aluna do Conservatorio sr.ª D. Emilia Amado de Moraes Carvalho, discipula do distinto professor sr. Costa Reis.

LICENCIATURA EM DIREITO

Concluiu a sua licenciatura em Direito, com a alta classificação de 17 valores, a sr.ª dr.ª D. Maria Clara de Almeida Rocha, filha do distinto clinico sr. dr. Almeida Rocha, medico da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa.

Exposição de begonias e gloxinias

Tem sido muito visitada a exposição das esplendidas collecções de begonias tuberosas, na Estufa Fria, e a formosissima collecção de gloxinias da grande Estufa do Jardim da Estrela. Pouco maior será a duração destas exposições, visto estar prestes o termo da floração.

ESPLANADA LUSO ARTISTICA

Hoje, grandiosa festa do acreditado e popular Radio Luso, com numerosos artistas de teatro, canção nacional, variedades e baile.

Abrilhanta esta festa, a Troupe Lusitana Jazz, privativa do referido Radio Luso. Preços economicos.

AMANHÃ, grandiosa «matinée», das 15,5 às 19 horas, com a distinta actriz ADELINA FERNANDES e outros. Sempre alegria e bem-estar.

Adelina Fernandes

Rua de Santa Marta, 179

Saiu o N.º 345 — Inicio do XVII ano da

Guitarra de Portugal

Quinzenario de poesia — Porta-voz do Fado — 16 paginas — Colaboração escolhida.

Administração: Rua da Rosa, 105 — Lisboa.

CAMPO PEQUENO

Toiros em «puntas»

para o cavaleiro António Luiz Lopes e para o «diestro»

PACO GORRAEZ, que se despede do nosso publico.

Por especial deferencia toma parte, também, nesta corrida o jovem cavaleiro amator ALBERTO LUIZ LOPES, que, como seu pai, lidará toiros de poder da afamada ganaderia dos srs. Andrades, de Almeirim.

Um valente grupo de forcados de EDMUNDO DE OLIVEIRA.

SOMBRA, 20\$00; SOL, 10\$00 E 5\$00

Vida desportiva

NO CAMPO DO ATENEU

Um grandioso festival promovido pelo «Seculo»

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, no campo de jogos do Ateneu Commercial de Lisboa, um grandioso festival desportivo promovido pelo nosso prezado colega «O Seculo», revertendo o produto para a Colonia Balnear que aquele jornal mantem, e que ano a ano se desenvolve de forma extraordinaria.

Não só porque a Colonia Balnear de «O Seculo» é uma iniciativa admiravel, verdadeira obra social, tocada de carinho, mas também porque o festival está organizado em condições de interessar vivamente o publico desportivo, é natural que o campo do Ateneu seja acanhado para conter todas as pessoas que desejam assistir ao belo espectáculo.

Comparecerá, no Ateneu, a «élite», dos nossos jogadores e jogadores de «basket-ball» e de «ping-pong», que disputarão curiosas provas. O publico terá igualmente occasião de aplaudir algumas das figuras mais destacantes do nosso teatro, em numeros de variedades.

Haverá jogos de «basket», nos quais tomam parte as fortes «équipes» do Carnide, União, Sporting e Belenenses. Depois, um torneio-relampago feminino e jogos de «ping-pong» entre campeões.

Em luta de tracção defrontam-se as «équipes» de «girls» do Variedades e do Apolo, simpaticas do Benfica e do Sporting.

O campo do Ateneu encontra-se situado no centro da cidade, na rua Eugénio dos Santos, e, portanto, dispondo de um optimo serviço de «electricos». A entrada do publico é feita pela rampa do Coliseu.

PATINAGEM

Inauguração dum «rink», em Espinho

Inaugura-se amanhã, em Espinho, um optimo «rink» de patinagem, das 8 às 12 horas.

Às 17 horas, realizar-se-á um festival com a colaboração da Escola Livre de Oliveira de Azemeis, Grupo Desportivo V-8 e Grupo Estrela e Vigorosa, do Porto, e às 22 horas, um torneio-relampago de «hockey» em patins.

E' fora de duvida que a magnifica praia de Espinho ficou dotada dum melhoramento que a valoriza, proporcionando aos veraneantes um bom passatempo.

AUTOMOBILISMO

1.º «Rallye» Feminino

Encerra-se hoje, pelas 22 horas, na sede do Club dos 100 a Hora, o 1.º «Rallye» Feminino que a secção feminina do clube leva a efeito amanhã.

As partidas efectuem-se, na sede do clube, pelas 14 horas, e a chegada será no Estoril, pelas 16 horas. Já se encontram inscritas as sr.ªs D. Deolinda Gonçalves Nunes dos Santos, D. Tetralda de Lemos, Mistress Derwood Thornburn, D. Maria Eustacio Veiga, D. Natalia Perestrelo Garcia, D. Fernanda Reis e D. Alice Reis Vale.

TIRO AOS PRATOS

na Amadora

O torneio de tiro aos pratos, a favor da Sopa dos Pobres da vila da Amadora, que devia realizar-se amanhã, ficou adiado para o dia 7 de agosto.

Termas de Monte Real

As mais progressivas de Portugal

Clima magnifico. Situação privilegiada

Agua soberanas no tratamento das doenças de figado, intestinos e todas as manifestações artríticas.

Grande Hotel do Parque

Bom Jesus — Braga — Telef. 170

O melhor da estância — Conforto moderno.

Concessionario—José Manuel Solleiro

CAMISAS DO ROSSIO
7. MATOS
ROSSIO, 79 - R. DOS CORREIOES, 329
TEL. 2 1215 - LISBOA

A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Julga-se que no mês de setembro será publicada a nova lei dos Teatros, ao mesmo tempo que se fará a constituição do Sindicato dos Artistas Teatrais.

A atriz Ilda Stichini foi entregue o original «Adão imberbe e inocente», uma farsa de Anita Patrício e Fernanda O'Donnell, que esta artista incluiu no repertório que vai apresentar na América do Norte.

Volta a agitar-se a ideia de ser posta em cena, no próximo inverno, no Sá da Bandeira do Porto, uma nova revista de Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro.

Está já a construir-se o imenso palco onde a Emissora Nacional fará representar, numa das maiores praças de Lisboa, no dia 14 de Agosto, o «Auto de Aljubarrota», que, interpretado por artistas de teatro, terá ainda uma grande figuração.

O actor Octavio Bramão projecta realizar, com alguns dos seus colegas, uma «tournée» de espectáculos de comédia por varias terras do país.

Consta que Beatriz Costa surgirá brevemente no teatro, uma vez que corre com insistência que a filmagem de «Aldeia da roupa branca» foi adiada para outra oportunidade.

Parece que do elenco duma companhia recentemente formada sairá um artista, cujo estado de saúde o obriga a tomar esta resolução.

Pela Emissora Nacional foi antontem radiodifundida a peça «Paris!...», em cena no Politeama.

Os artistas Silvestre Alegrim e Manuel Correia, que hoje se estreiam no Casino de Vale de Lobos, Sabugo, realizam depois de amanhã um interessante recital no Casino da Eriçeira.

Chegam depois de amanhã a Benguela, onde vão realizar alguns espectáculos, durante a permanência no porto do «João Belo», os artistas da Companhia Maria Matos, que dali seguem para Lobito.

Foi fixada para os primeiros dias de agosto a estreia, no Capitólio, da revista «Pega-me ao colo!», da qual vão ser vedetas Corina Freire e Carmencita Aubert.

Está para venda um dos teatros de Lisboa, dos de maiores tradições.

Termina amanhã a exploração dum dos nossos teatros, por parte da empresa que o tomou aos seus proprietários.

Além do grupo de «girls» que vai participar na revista «Isas com elas...», no Apolo, haverá também um núcleo de «evamps» portuguesas e estrangeiras.

Entrou em ensaios, no Recreio, para se seguir á revista «Faça sol...», ainda em pleno êxito, a revista de Alberto Ghira e José David, «Repenica», com música de varios compositores.

«Asas Invencíveis», o famoso filme só até terça-feira, no Coliseu. Amanhã: ultima «matinée»

Formidável heroísmo do aviador, o de John King, o famoso «as» da aviação americana, no colossal filme de aventuras «Asas Invencíveis», que é no momento a maior atracção do publico de Lisboa. Peripécias cheias de bravura, o imprevisto de cenas de incrível violencia, o ritual dos povos orientais, a argucia dos chineses e a série de surpresas empolgantes—tudo quanto constitui justificação do grande entusiasmo do publico, todas as noites, no Coliseu, tudo isso vai ser admirado hoje, de novo, no espectáculo sensacional desta noite. Espectáculo permanente para comodidade do publico. Amanhã: «Matinée».

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE

Os bordados, chapéus de praia e mais produtos regionais da Ilha de S. Miguel, que se vendiam na Rua do Mundo n.º 94, passarão a vender-se no estabelecimento de «Terra Nostra», na Rua Paiva de Andrade n.º 4 (ao Largo do Chiado), mantendo-se a designação de «Casa Regional da Ilha Verde».—Telefone 2 5874.

RECREIO AO AR LIVRE
Parque Mayer
HOJE: A's 9 e 15 e 11 e 15 horas
FAÇA SOL...
com LINA DEMOEL e ALVARO PEREIRA
Cadeiras: 8 e 6 escudos; superior, 4\$00 e Geral, 2\$50.

AVENIDA—A's 9 e ás 11 horas
Farsa em 3 actos **Os Bébés**
PREÇOS POPULARES

«Cigarro Forte», no Maria Vitoria

Dentro das escasas possibilidades do nosso teatro de revista, que nunca permitiu grandes montagens, a peça que ontem subiu á cena no Maria Vitoria recomenda-se por uma apresentação cuidada, elegante, sem deslumbramentos a que não podia aspirar, mas dum colorido agradável, onde não é difícil descobrir alguns motivos de beleza plastica e indumentaria.



Irene Izidro

Dois autores cujo nome aparece pela primeira vez num cartaz, Sabino de Sousa e Fonseca Mendes, deram evidentes provas de boa vontade, esforçando-se por vencer a inexperiencia peculiar aos estreantes e as dificuldades que este genero de teatro oferece até aos experientes. E se nem sempre conseguiram tornar o conteúdo da sua revista leve e espiroituoso, como manda a cartilha, algumas vezes lograram divertir o publico, que se mostrou bem disposto e facil no aplauso do principio ao fim da revista.

Há que louvar, antes de mais nada, os colaboradores artisticos, que muito contribuíram para o agrado da peça. O guarda-roupa tem alguns modelos felizes, de corte elegante, que o lapis modernista de Fernando Bento desenhou com grande sentido decorativo. São esses numeros de fantasia que constituem o principal atractivo da revista. Outro motivo de atracção consiste, sem duvida, nos dois grupos de coristas e bailarinas cujos movimentos Janou disciplinou com paciencia e bom gosto e que nos deram, além de vistosos numeros de conjunto, duas graciosas amostras coreograficas, revelando o que se poderia fazer de bom se dispuzessemos de bailarinas com escola e intuição ritmica, pois não é apenas com jeitinho e boa vontade que se acerta.

A par destes aspectos propriamente visuais, a revista oferece um ou outro motivo de galhofa que o publico facilmente sublinhou, como o quadro «Pai Paulino» e a caricatura forçada dos «complementos vivos», que tem quanto a nós o grave defeito de ser o Teatro que chora a sua propria pobreza.

Um elenco numeroso e brilhante tem a seu

cargo o desempenho de «Cigarro Forte». Mas nem sempre os artistas tiveram ensejo de revelar os seus meritos, por falta de materia prima em que moldar as suas criações. Irene Izidro ocupa a cabeça do cartaz. É uma atriz que se veste com elegancia, que diz com propriedade, que canta com agrado. Sente-se, no entanto, a sua preferencia, nem sempre justificada, pelos numeros tristes, desde a nazalada «Marlene», que foi o seu primeiro grande êxito em revista, até á melancolica «Sapeca», que não acrescenta nenhuma gloria á galeria das suas criações.

Outros elementos femininos animam a revista: Dina Tereza, suggestiva e morena; Enja de Oliveira, pitoresca na caricatura de traço grosso; Maria Cristina, adaptada com facilidade a todos os generos; Maria Fernanda, com a sua frescura decorativa, e Maria Florinda, uma discipula que promete.

Do elenco masculino, há que citar Carlos Leal, que desta vez deu homem por si no inevitavel compadrio da revista, ficando a seu cargo com duas escasas rabulas, pois não lhe deram mais pano para mangas e, a certa altura, ainda acharam as mangas compridas demais e trataram de lhes cortar pela altura do cotovelo.

Octavio de Matos deu largas á sua fantasia excêntrica, divertindo o publico sempre que aparece em cena. Alberto Ghira distinguio-se no pouco que fez num dos seus numeros pela sua extrema correcção. A pequena Maria José, expressiva e graciola, fez-se aplaudir com entusiasmo em dois numeros. Loubet Bravo cantou com agrado «A Lenda das Estatuas». Santos Carvalho (Manuel) foi o «compère». Jorge Grave ensaiou a peça com a sua reconhecida competencia.

Salvo uma ou outra tentativa coroada de êxito, o problema da luz aguarda ainda soluçao nos nossos palcos de revista. Diga-se, no entanto, em abono da verdade, que com o seu escasso apetrechamento o mestre do Maria Vitoria não podia fazer mais do que fez.

N. L.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bébés».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Cigarro Forte».
POLITEAMA—A's 21 e 45—«Paris!»
RECREIO—A's 21 e 15 e ás 23 e 15.—«Faça Sol».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

1.º — SABADO

HOJE: A's 9 e 11 horas no

MARIA VITORIA

2.ª noite da revista-fantasia de grande espectáculo

CIGARRO FORTE

Realização duma grande companhia com
IRÊNE IZIDRO, Santos Carvalho (Manuel), Carlos Leal, Alberto Ghira e Octavio de Matos

POLITEAMA

HOJE TELEFONE 26305 HOJE

às 21,45

ESPECTACULO INTEIRO

PARIS!

Permanente gargalhada

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN

A's 21 e 30

Telef. 2 0768

2.ª semana
A visita dos Reis de Inglaterra a França

JUSTICA!

com Fried Inescore e Walter Abel

Complementos vivos n.º 7

Entre Indios e Brancos

filme de aventuras em 33 partes

Preços de 2 a 6 escudos

CONDES

A's 21

Telef. 2 2523

O sequestro duma vida

A pequena rebelde

Salão e Terraço

A's 21 horas

O vampiro humano

O homem do dia

Pavilhão Português

ODEON

A's 21 e 30

Telef. 2 6283

A visita dos Reis de Inglaterra a Paris

Três pequenos «gangsters»

CODIGO SECRETO

Atenção: Durante a epoca de verão 50 0/0 de desconto a todos os espectadores.

PALACIO

A's 21 e 30

Telef. 4 7163

Almoço para dois

Três Artilheiros

Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE

Telef. 2 0917

A ALEGRIA DE VIVER

VAMOS DANÇAR

Plateia 2\$50

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Ruas de Nova-York

CASO INVULGAR...

O cadastro dum individuo

«prova» que ele foi preso aos 6 anos e degradado aos 9!

O caso que vamos relatar merece a atenção dos entendidos em questões científicas, visto que ha muito não existe conhecimento de que se tenha dado um facto identico:

A semana passada foi preso, por suspeita de furto, um individuo que deu o nome de Manuel Gonçalves. Foi enviado para o Tórel para investigações. O agente Faísca, quando o homem proclamava a sua inocencia, dizendo que se tratava dum equívoco, observou-lhe:

—Pois sim! Isso é muito bonito; se calhar tambem não é verdade teres sido preso muitas vezes...

—Esta é a segunda vez.

O agente mostrou-lhe o cadastro, em que estavam registadas nada menos de 24 prisões.

O preso ficou surpeendido com a leitura do cadastro, e jurou, por todos os santos e santas, que não podia ser.

—Até já estiveste duas vezes em Africa, como vadio!—elucidou o agente.

—Em Africa?... Nunca lá estive!

—Mas está aqui registado no cadastro... A pesar de teres dado o nome trocado, por três vezes, pois ora te fazias passar por Joaquim Gonçalves, ora por Manuel Gonçalves, ora por João Gonçalves, isso de nada te serviu. No Posto Antropometrico depressa te descobriam pelas impressões digitais.

O preso continuou a afirmar aos investigadores que o cadastro não lhe dizia respeito, embora as indicações sobre a sua identidade estivessem certas.

O chefe Amado mandou perguntar ao Posto Antropometrico se teria havido qualquer engano, o que não era de admitir, visto os serviços estarem modeladamente organizados. A resposta não se fez esperar: o cadastro correspondia ao do preso.

Dadas as insistentes afirmações do Manuel Gonçalves, quanto ás suas prisões, a policia abandonou o caso, convencida de que o preso pretendia iludi-la.

Hoje, o Manuel Gonçalves apresentou-se no Tórel, com a sua certidão de idade, provando a sua filiação e a sua idade. E verificou-se que ele faz 38 anos no proximo mês de setembro. Feito um confronto do cadastro com a certidão de idade verificou-se que a primeira prisão indicada no cadastro tinha a data de 23 de setembro de 1907, sendo as outras de 1909, 1910, 1913, 1918, 1921 e 1922.

Se o que está no cadastro fosse verdade, o Gonçalves teria sido preso pela primeira vez com 6 anos e degradado com 9—o que, como se sabe é impossivel...

O PORTO pelo telefone

Serviços Centrais da Camara

PORTO, 30. —Apresentou o seu pedido de demissão — que parece será aceite — o sr. dr. Adelino Ferreira Marques, director dos Serviços Centrais da Camara Municipal do Porto.

Por não prestar contas

Queixou-se á Policia o sr. José Rodrigues Mesquita, da rua do Paraíso, contra o cobrador Artur da Silva Ferreira, da rua de Monsanto, que não prestou contas de 2.100 escudos que cobrou dos socios duma associação.

Morta por envenenamento

No hospital da Misericordia, faleceu hoje Carminda Martins de Castro, de 22 anos, moradores na rua da Graça, a Campolide, que ontem ali entrara entoxicada por alimentos.

NOTÍCIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Choque de veiculos

FIGUEIRA DA FOZ, 30. (Pelo telefone).—Hoje, em frente ao mercado Eugénio Silva, a camioneta que conduzia o pessoal dos escriptorios do Cabo Mondego chocou com a «fourgonnette» 0-11-31-249(que ficou muito danificada. Não houve desastres pessoais.

Feira de actividades

Por não ter sido possivel montar todos os «stands» até hoje, a «Feira de actividades portuguesas» montada no Jardim Municipal será inaugurada na terça-feira, com um brilhante festival nocturno.

Cortejo folclórico

E' amanhã, pelas 15 horas, que se realiza o Cortejo Regional Folclórico, que seguirá este itinerario: rua da Republica, cais, rua 5 de Outubro—onde haverá uma tribuna para o elemento oficial—e esplanada. Tomarão parte quasi todas as freguesias do concelho.

DELICIA

Peçam esta nova e finissima bolacha da Fabrica Conflança.

Kilo 16\$00

A' venda em todos os estabelecimentos.

UM AMIGO DE PORTUGAL

O MOMENTO INTERNACIONAL

O dr. Juan José Rocha

que foi embaixador em Lisboa
morreu ontem em Barcelona



Dr. Juan José Rocha

Um telegrama de Barcelona diz, laconicamente: «Após uma prolongada doença, faleceu nesta cidade o ex-embaixador de Espanha em Portugal, Juan José Rocha, que pertenceu ao Partido Radical e que foi ministro dos Negócios Estrangeiros e da Marinha num governo chefiado por Lerroux. Em 1919, desempenhou as funções de «alcalde» de Barcelona.

Não fornece a notícia pormenores da morte que nos permitam avaliar das condições em que ela se produziu, num ambiente em que decerto não vivia com prazer, desde o início da guerra civil, apesar de, como «alcalde» e pessoalmente, ter conquistado grandes simpatias naquela cidade, o dr. Juan José Rocha, principalmente por ter sido sempre um dedicado e entusiástico amigo e colaborador de Lerroux, tendo mesmo sobrado, no ministério a que ele presidiu, em 1934, as pastas da Marinha e dos Estrangeiros. Mas nem por isso devemos deixar de acompanhar a informação das palavras evocativas da interessante personalidade que acaba de desaparecer.

Em 1931, D. Alejandro Lerroux, como ministro dos Estrangeiros, nomeou para embaixador da República espanhola em Lisboa o distinto advogado que nasceu em Cartagena, mas viveu quase sempre em Barcelona, onde foi vereador, «teniente-alcalde» e o primeiro «alcalde» republicano, e que acompanhara à Argentina, como por quasi toda a parte o seu chefe político, hoje no Estoril.

O dr. Juan José Rocha chegou no dia 12 de junho e entregou as suas credenciais ao sr. general Carmona no dia 17, depois do que voltou a Espanha, para regressar novamente a Lisboa, onde esteve até fevereiro de 1933. Como embaixador, conseguiu as simpatias, não só da colónia espanhola, mas de muitos portugueses, pelo seu trato afável. Sendo republicano e laico e fazendo constantemente alarde desses sentimentos, lograva, assim mesmo, ser querido dos que professavam outras ideias políticas e tinham as suas crenças. Realizou uma obra notável de aproximação luso-espanhola, dedicando-se, com carinho, à colónia espanhola, que lhe deveu, entre outros serviços, a criação do «Instituto-Escola». Foi, durante esse período, condecorado com a grã cruz da Ordem Militar de Cristo.

O chefe do partido radical espanhol necessitou, porém, dos serviços do seu antigo lugar-tenente, para a luta política interna. E, assim, o sr. dr. Juan José Rocha seguiu para Espanha, onde, quando Lerroux formou governo, em 1934, foi ministro da Marinha e dos Estrangeiros. Nessa qualidade, veio oficialmente a Portugal, para visitar a Exposição Colonial do Porto. Chegou a Lisboa em 30 de julho; foi ao Porto, tendo palavras da maior admiração pelo certame e pela obra civilizadora dos portugueses, nele consagrada; regressou a Lisboa, em comboio especial, em 2 de agosto; e nesse mesmo dia seguiu de automóvel para Espanha. Entrevistado em Madrid, declarou aos jornalistas que «ficara maravilhado com o certame, que provou exuberantemente o esforço português e a sua grande obra colonizadora» e que «guardaria inolvidável recordação de Portugal».

Nunca mais saiu de Espanha, tendo sido surpreendido pela guerra civil em Barcelona. Os seus amigos de Portugal nunca mais souberam da sua sorte, e a primeira notícia que acerca dele receberam depois do início da tragédia espanhola foi a do seu falecimento que a todos entristecerá, certamente.

A visita de Wiedmann a Inglaterra

volta a ocupar os jornais de Londres e Paris

LONDRES, 30.—Os jornais britânicos continuam a interessar-se pela visita de Wiedmann a Londres. O redactor politico do «Manchester Guardian» escreve: «E' inexacto—diz—que se pense em negociações para a limitação dos armamentos aereos. O governo alemão não tem o menor desejo dum acôrdo relativo ao ar, a não ser que seja excluída a limitação quantitativa. A limitação qualitativa respeitante por exemplo aos grandes aviões de bombardeamento, poderia ser discutida, mas, de momento não ha o desejo de discutir tal limitação. Para a Alemanha a razão decisiva—ainda que não seja a ultima—para se recusar á limitação dos armamentos aereos, é a existencia duma grande frota aerea russa, embora haja a impressão aqui de que as possibilidades da U. R. S. S. intervirem num conflito na Europa são, muito limitadas. Crê-se que, mesmo numa guerra entre a Alemanha e a Checo-Eslováquia, a intervenção sovietica—que só pode ser aerea—não será decisiva. Até agora não se confirmou que Wiedmann venha a Londres brevemente e o boato acerca da sua vinda é quasi certamente falso».

O «Daily Herald», em editorial, diz: «Agora Wiedmann volta repentina e misteriosamente as suas vistas para Paris e não se sabe ainda se virá a Londres. Chamberlain e Hitler deveriam lembrar-se que debatem questões de grande democracia e não que fazem um jogo de terceira ordem».—(Havas)

PARIS, 30.—A viagem de Wiedmann continua a preocupar a imprensa. A proposito, «L'Époque» escreve:

«Que estranha historia a deste homem, ontem ainda desconhecido e que subitamente surge da sombra. Compreende-se que a sua brusca ascensão tenha feito empalidecer de inveja os funcionarios de Wilhelmstrasse, mas talvez Hitler não tenha tanta confiança neles como no seu antigo irmão de armas». «Le Jour-Echo de Paris», escreve em correspondência de Berlim, que se julga que o Reich nada desprezará para melhorar as relações anglo-alemãs. «Berlim compreende que nada pode fazer na Checo-Eslováquia—diz—enquanto as relações anglo-alemãs continuarem a ser o que são desde o «Anschluss» e o dia 21 de maio».—(Havas)

A ultima alocução do Papa comentada pelos jornais franceses e alemães

PARIS, 30.—O «Matin» em correspondência de Roma volta a ocupar-se da nova condenação do racismo pelo Papa. «O discurso do Papa—diz—é vivamente comentado em todos os meios italianos, onde se considera que poderá ter repercussão. Os meios oficiais, naturalmente, não comentam, mas espera-se imediatamente uma resposta officiosa ás observações de Sua Santidade».

O «Petit Parisien», em correspondência de Roma, comenta igualmente as declarações do Papa e frisa o silencio observado dos meios italianos. «E' provavel—acrescenta—que a imprensa fascista se encarregue de fixar o seu ponto de vista, mas em todo o caso, como a questão foi levantada fora de todas as considerações de ordem religiosa, as objecções formuladas pelo Papa não deixarão de provocar reacções. A teoria racista adoptada pelo fascismo, na medida que foi considerada oportuna, receberá a sua inteira applicação sem que isso signifique que haja que atender a outras coisas que não sejam as disposições relativas á preocupação de assegurar a defesa da raça».

O «Jour-Echo de Paris» em correspondência de Roma frisa a dupla polemica, senão o duplo conflito, entre o Papa e o fascismo. «A Igreja—diz—condena o racismo como apostasia. O fascismo responderá sem duvida nos mesmos termos do manifesto sobre a raça, dizendo que o problema é considerado na Italia sob o ponto

de vista unicamente biologico e não filosofico e religioso». Observa que «a polemica será muito mais forte e muito mais importante sob o ponto de vista politica acerca da acção catolica acusada já de se entregar a actividade contraria ao regime».—(Havas).

BERLIM, 30.—A alocução de ontem do Papa motivou vivos ataques por parte da imprensa alemã. O «Voelkischer Beobachter» escreve:

«A recepção aos membros da organização Propaganda da Fé serviu de pretexto para o Papa atacar da maneira mais violenta a noção racial italiana e, ao mesmo tempo, a noção alemã. Sob o titulo, «Grosserias da parte do Vaticano», o «National Zeitung», de Essen, escreve: «Era de esperar que o Papa Pio XI tomasse pessoalmente uma posição quanto á questão racial e era de prever que testemunhasse tanta falta de compreensão quanto á concepção italiana, como em relação á concepção germanica».—(Havas).

O governo Chamberlain tem a confiança do país, diz o «Times»

LONDRES, 30.—O «Times» escreve que as ferias parlamentares comçam numa época mais calma do que ultimamente se poderia esperar. E' provavel que não ocorra nada que possa provocar uma reunião da Camara dos Comuns antes de 1 de novembro. O presidente do governo não sofreu delusões, nem na Camara dos Comuns nem no país. Duma maneira geral predomina a opinião de que o ultimo discurso de Chamberlain sobre politica externa foi o discurso mais util que ele tem pronunciado e mesmo os que sem nenhuma responsabilidades gostam de criticar confessam agora que Lord Halifax era justamente o homem necessario ao Foreign Office.

O «Daily Telegraph» declara que depois do periodo tempestuoso pelo qual passou o parlamento, se deve verificar que o governo de Chamberlain ganhou a confiança do país. Esta confiança aumentará ainda mais á medida que se realizar a politica a que ele se consagrou».—(D. N. B.)

As reivindicações minimas dos sudetas

PRAGA, 30.—O semanario oficial de Henlein, «Rundschau» felicita-se pela proxima vinda de Lord Runciman para a solução do problema nacionalitario. «Quanto mais se examinar imparcialmente a situação dos alemães dos Sudetas—escreve—mais teremos a ganhar. Quanto mais se estudar, a fundo, a possibilidade e necessidade da solução radical dos problemas nacionalitarios mais se reconhecerá que as nossas propostas constituem verdadeiramente reivindicações minimas».—(Havas)

Viagem diplomatica

VARSOVIA, 30.—Beck partiu ontem á noite, a bordo dum navio polaco para Copenhague e Oslo, chegando a esta ultima capital em 1 de agosto para uma visita official».—(D. N. B.)

A influencia germanica na Suíça

BERNA, 30.—A necessidade para a Suíça de se manter numa energica defensiva perante as tendências germanizantes de além-Reno é sublinhada pelo «National Zeitung», de Basileia, a proposito do artigo de jornal nacionalista «Kurier Stuttgart» que comenta a festa nacional suíça de 1 de agosto. Aquele jornal suíço acusa o jornal hitleriano de «escamotear suavemente, por meio duma falsa interpretação, o facto historico da renuncia da Suíça, como estado plenamente soberano, em perfilhar a politica da comunidade germanica». O artigo do jornal alemão—diz o «National Zeitung»—tenderia a pôr em questão a individualidade historica e cultural da Suíça».—(Havas)

O reconhecimento do Imperio italiano

ROMA, 30.—O novo ministro da Albania apresentou as suas credenciais ao rei e imperador».—(Havas)

No observa

com o genera



O generalissimo Franco (1), o embaixador (2), o general italiano Certi (3), de Santa Barbara, durante a o

FRENTE DE TERUEL — SAGUNTI julho.—A guerra, conforme o lugar e de se vê, tem aspectos completamente diversos. O soldado em operações e nhece ou deve conhecer com segurança a posição que ocupa e o que tem fazer para ocupar a seguinte. Mas ignora quanto se passa com as outras unidades ou sabe apenas aquilo que com vem dizer-lhe.

Muitos volumes e multissimos autores frisam o pouco que, nas primeiras linhas, se vê duma batalha. Cada que preocupa-se consigo, com os subornados e com o cumprimento das ordens que recebe. Olha o terreno por um lado e para o outro, vê, quando uns quilómetros á direita, á frente á esquerda, ouve tiros, dá tiros, recebe ordens, transmite ordens, avança, retira, torna a avançar por outro lado, luta á granada de mão ou á baioneta e acaba por ganhar uns palmos de terreno ou por perder outros tantos.

Quanto mais pequena é a unidade mais limitado o objectivo e mais acurada a ignorancia do que se passa em redor. A guerra chega a ser desconhecida ou aborrecida, por falta de visão de conjunto.

O homem que lutou com desespero e avançou com denodo—vem a saber: ao fim de dias ou de horas, que ficou vencido. Ele proprio? Não! Os compromeitos dos lados, que ele não viu, mas de cujos actos pode resultar a sua vida, a sua morte, a sua derrota ou a sua victoria.

Outros, que retiraram e abandonaram posições que lhes estavam confiadas, ficam muito surpreendidos ao notarem que o inimigo não os persegue. Pouco depois, vêm a conhecer que, a final de contas, ganharam a batalha graças aos vizinhos dos lados, talvez mais ou menos desconhecidos.

A maior parte dos militares menos graduados ignora completamente como se chamam as posições que ataca. Muitos nem sequer sabem os nomes das que defendem.

—Vamos tomar aquela povoação, aquele monte, aquela trincheira...

Uns dias, uns meses ou uns anos depois, o soldado vem a saber que tomou parte na grande batalha de X..., que passará á Historia.

Recordai-vos do Marne e do livro «Quatro de infantaria» em que tão bem se descreve o isolamento do soldado em relação á grande manobra estratégica ou tática que o movimento.

Por isso, são maiores, mais admiráveis e mais heroicos os actos individuais de valor; as resistencias desperadas de pelotões, companhias ou batalhões que se agarram ao terreno sem se preocuparem com as consequen-

COMPANHANDO AS OPERAÇÕES

Observatório de Santa Barbara n.º 1

Generalissimo Franco e o embaixador de Portugal



Embaixador de Portugal, dr. Teotónio Pereira e o general Davila (4) no Observatório de Santa Barbara sobre Mora de Rubielos e Viver

clias; os ataques encarniçados às posições ignotas e intermedias, que nunca figurarão em comunicados; os sacrificios de valentes soldadinhos que cumprem ordens e não sabem até que ponto influirão num resultado geral; a confiança ilimitada em vizinhos ignorados.

Esta abnegação suprema do militar de pequena categoria; esta luta cujos objectivos intermedios e meios de acção se ignoram; esta disciplina maxima das almas e dos corpos constitui a mais legitima expressão da gloria.

Foi esta consequencia que Remarque e muitos dos seus comentadores não quiseram ou não souberam tirar do seu livro.

Em compensação, a guerra vista dum posto de comando de brigada, divisão, corpo de exercito ou exercito, possui horizontes largos. Conhece-se toda a manobra a executar. Prevêem-se as dificuldades, adoptam-se as providencias, calculam-se os resultados. Observam-se movimentos das unidades ou, quando não se vêem conhecem-se momento a

entusiasma, seduz e emociona. Necessita valor contra os perigos pessoais a que os chefes espanhóis sempre se expõem, porque sabem dar o bom exemplo. Mas necessita outro maior ainda: A responsabilidade da vida e da honra de milhares de homens; a responsabilidade infinitamente superior dos destinos da nação que se decidem numa cartada; a rapidez de compreensão das situações e o sangue-frio para resolver num instante os problemas mais graves; a escolha entre a persistencia na acção empenhada e a modificação oportuna de todos os planos; a exigencia de sacrificios sobrehumanos e a luta contra a incompreensão dos subordinados—tudo isto constitui o heroismo do comando, mais raro e mais difficil que a valentia individual, porque deve ser a união perfeita entre a intelligencia e essa valentia, entre o cerebro e o coração.

Tais reflexões faziamos-las nós, um destes dias, no posto de comando onde o generalissimo Franco, no meio de imponente Estado Maior, assistia ao desenrolar das operações. Acompanhava-o o dr. Teotónio Pereira, embaixador de Portugal, que todos acarinhavam.

Aquele homem e aqueles homens, de quem dependia a sorte do exercito atacante, estavam ali tranquilos, perfeitamente calmos, com a mesma serenidade com que os simples mortais passeiam na Avenida. Conversavam, trocavam impressões, explicavam ideias ou comentavam factos sem uma palavra mais alta, sem um gesto de nervosismo, sem atitudes teatrais. Enquanto ao longe troava o canhão e o horizonte se cobria de nuvens de fumo e poeira, enquanto explodiam granadas ou bombas de avião e as metralhadoras cantavam ou as espingardas davam berros, ali vivia-se com tranquilla simplicidade.

—As nossas forças estão a atravessar este rio e devem chegar amanhã a Albentosa. Tomado este centro de comunicações, toda a bolsa de Mola de Rubielos cairá de subito—explicava um dos generais ao embaixador de Portugal, apontando-lhe o mapa da região.

Ao dia seguinte, matematicamente, os factos confirmavam as previsões.

Duas palavras, banalizadas á força de repetidas, definem melhor que nenhuma a origem dos triunfos continuados de Franco:

—Saber mandar.

X. Y. Z.

A viagem presidencial

A cerimonia de hoje em Santo Antonio do Zaire

CABINDA, 30.—Tudo se prepara para que se revista de excepcional imponencia a cerimonia da colocação pelo Chefe do Estado duma coroa de bronze no padrão de Diogo Cão, em Santo Antonio do Zaire, como homenagem aos pioneiros da nossa colonização.

A fim de assistirem esta tarde ao solene acto, acompanham o sr. general Carmona na sua ida até junto do glorioso monumento as autoridades que vieram aqui aguardar o Presidente da Republica, numerosos missionarios e o rei do Congo.

No local formam cinco mil indigenas e uma força de Marinha, com a respectiva banda. Seis aviões, sob o comando do capitão Joaquim Baltazar, voarão sobre o local da cerimonia, durante a presença do Chefe do Estado, o que deve constituir um espectáculo digno da importancia desta missão de soberania.

O «Angola» partirá ainda hoje para Luanda, onde deve chegar amanhã á tarde.—R. P.

A cerveja no

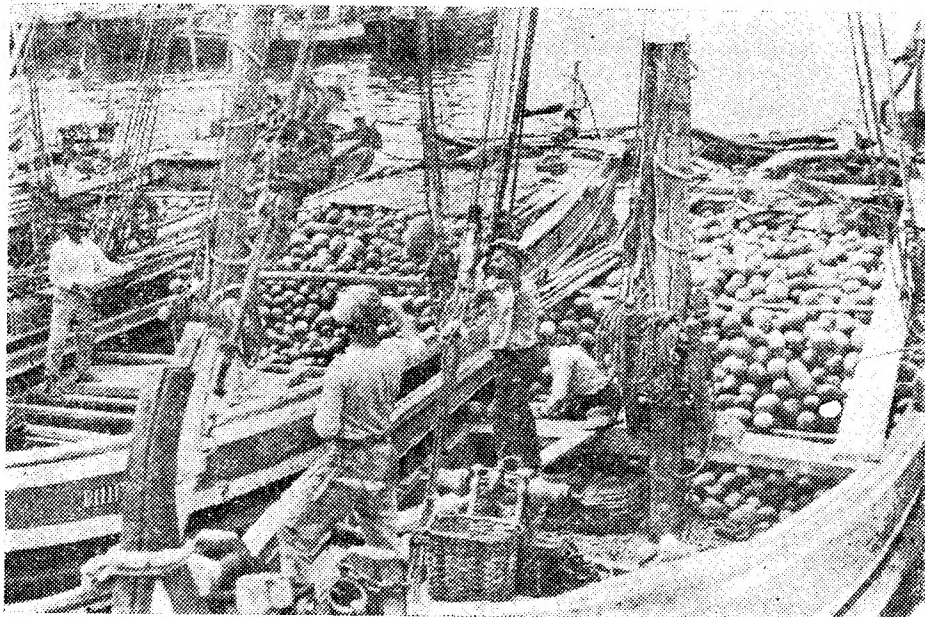
BOM DIA

Rua Arco Marquês Alegre, 51, é vendida, com aperitivos, a 2500 caneca grande, 1520 copo imperial.

A EXPORTAÇÃO DE MELOES

Portugal reconquistou o mercado inglês

que este ano deve absorver 7.500 toneladas



Um aspecto curioso da descarga de melões no cais da Areia

No dia 27 do mês passado referimo-nos á existencia, nos campos da Golegã, dum importantissimo meloal dos srs. Raul Alberto Gomes de Carvalho e Artur Lopes dos Santos. E, falando da sua enorme produção este ano, escrevemos: «Para onde vai tanto melão? Inundar-se-á o mercado? Iremos ter o melão a baixo preço? Quasi toda esta quantidade, ou grande parte dela, vai para Inglaterra, segundo julgamos saber. A semente, no ano passado, veio de avião, de Valencia, via França. Este ano não sabemos».

Sensibilizados com as nossas referencias, os proprietarios do grande meloal convidaram um redactor do «Diario de Lisboa» a visitá-lo e ofereceram-se para dar ao nosso jornal todas as informações sobre tal assunto que pudessem interessar-nos.

Ha muitos anos que ambos se dedicam ao commercio de melões. Estes começaram a ser exportados de Portugal para Inglaterra, ha uns 7 anos. Mas, devido á falta de organização, á deficiencia de muitas embalagens, ás diferenças de qualidades e á falta de apuramento destas, o mercado inglês, o principal, perdeu-se quasi totalmente para os portugueses, em beneficio da Espanha e principalmente da região de Valencia.

O ano passado, porém, em consequencia da guerra de Espanha, iniciámos a reconquista do mercado inglês, e exportámos, para lá e para o Brasil, a Africa, a Holanda e a America do Norte, duas mil toneladas do saboroso fruto. A apresentação e a embalagem deste, feitas segundo as normas estabelecidas pela organização corporativa que se deu á produção e ao commercio de frutas, bem como a sua excelente qualidade, acreditaram de tal forma o melão português, que, quando delegados da referida organização, foram á Alemanha, á Inglaterra e á America do Norte (um mercado que está a ser conquistado e que nos oferece optimas e vastas possibilidades), chegaram á conclusão de que, só pelos portos de Londres, Liverpool e Glasgow, poderíamos exportar este ano pelo menos sete mil e quinhentas toneladas. Animados por esta perspectiva, os srs. Raul de Carvalho e Artur Santos—que o ano passado haviam tido uma produção de oitocentas toneladas de melões de sementes de Valencia que conseguiram adquirir por meio de comerciantes franceses—resolveram criar, nos campos da Golegã, numa propriedade do sr. marquês de Rio Maior, o maior meloal português e certamente este ano o que maior produção dará em toda a península.

Trata-se dum terreno, dividido ao meio por um aestrada propria, que tem 1.500 metros por 300, e em que não ha, a bem dizer, um palmo que não esteja coberto por meloeiros, oferecendo um aspecto interessante e grandioso, no meio do qual se destaca a febril actividade de homens e mulheres, a colher melões, a transportá-los, a selá-los um por um, a embala-los cuidadosamente em «la vegetal», a fechá-los em caixotes, a carregar estes em camionetas, que os levam ás estações ferroviarias e aos cais maritimos. Este ano foram semeadas cerca de quatrocentas mil covas, com o resto das sementes da Valencia e sementes seleccionadas da colheita do ano passado. Grande parte delas teve, porém, de ser novamente semeada, devido aos efeitos da chuva de pedra. Sendo a produção média de cerca de 5 quilos por cova, a produção total deste ano deve andar por duas mil

toneladas—ou seja mais do dobro da do ano passado.

Este meloal—o mais importante—contribuirá, assim, com uma quantidade relativamente grande, para o volume da exportação deste ano. Até ontem, saíram de lá para a Inglaterra, o Brasil e a America do Norte, mil e oitocentas caixas, num total de oitenta toneladas, por intermedio de quatro importantes exportadores. E, como em Inglaterra ha uma grande preferencia pelos melões da época natural, foi semeado um meloeiro especial para ter a colheita em outubro. Assim, no Natal, não faltarão aos ingleses—que em tal época os pagam por preços elevadissimos—os deliciosos melões valenciano criados em Portugal, os seus preferidos «melões de Lisboa», como eles lhes chamam por ser Lisboa o seu porto de embarque...

A proposito, deve dizer-se que a colheita do melão é das mais trabalhosas e arriscadas, pois depende das temperaturas, do granizo, das pragas de roedores, das doenças—e até das condições dos mercados externos, pois as dos inter-



Este ano, os belos exemplares que se produzem nos meloais do Ribatejo terão colocação facil no mercado inglês

nos raramente são compensadoras. Pode dizer-se que, em cerca de dez meses por ano, é necessario trabalhar nos meloais, e em épocas de colheita e embarque, como a actual, esse trabalho começa ao romper do sol e acaba noite alta, só sendo cortado pelas refeições e pelo indispensavel repouso.

No meloal a que nos referimos, estão agora occupados setenta trabalhadores dos dois sexos. Mas, dentro de duas semanas, quando a colheita se intensificar, este numero elevar-se-á a duas centenas.

Pelos numeros apresentados conjugados com o preço atingido pelos melões para exportação (o ano passado vendeu-se o quilo a \$50 e a menos, e este ano têm-se cotado a \$70, \$65, \$60, e certamente atingirão mais de \$800 em outubro), pode facilmente concluir-se qual a importancia do grande meloal dos campos da Golegã.

CONTRA O CALOR

Beham os VINHOS VERDES da Real Companhia. A venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119

Telefone 22556

PREÇOS DO MERCADO



O generalissimo Franco com o general italiano Certi trocam impressões durante a ofensiva contra Mora de Rubielos

momento pelo telefone, pelo telegrafo, pela radio ou por agentes de ligação. Avisos que chegam, ordens que partem, reconhecimentos que se fazem, a guerra passa a ser um jogo que cativa,

Conferencia Mundial da Energia

Nos proximos meses de agosto e setembro realiza-se em Viena, sob a presidencia do marechal Goering, a reunião parcial da Conferencia Mundial da Energia, levada a efeito pelo «Comité» Nacional do Reich Alemão, de acordo com o Conselho Executivo Internacional da mesma Conferencia, e bem assim a reunião executiva anual, para 1938, da Comissão Internacional das Grandes Barragens, nas quais o nosso país se fará representar por delegados da Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, Junta de Electrificação Nacional e Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola.

O prazo para a inscrição foi prorrogado até 1 de agosto. No entanto, tal prazo poderá excepcionalmente ser alargado até á chegada dos delegados a Viena.

As inscrições deverão ser feitas por intermedio do «Comité» Nacional Português, na sede da Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos.

PUBLICAÇÕES

«Alegria e Trabalho»

O ultimo numero da interessantissima revista ilustrada «Freude und Arbeit» (alegria e trabalho), órgão do respectivo «bureau» central internacional é especialmente dedicado aos dois congressos mundiais de Algeria e Trabalho, realizados este ano em Hamburgo e em Roma, publicando admiraveis fotografias e desenhos em diversas cores. Entre a colaboração deste numero destaca-se um entusiastico artigo do distinto jornalista berlinense Eck, intitulado «Amor secreto por Portugal», primorosamente ilustrado.

«O Senhor Doutor»

O numero da revista infantil «O Senhor Doutor» que hoje saiu começa a publicação de uma empolgante novela intitulada «Rocha misteriosa», além doutros assuntos de interesse para a gente de palmo e meio.

Viajantes

Embarcaram hoje, no paquete holandês «Slamat» os srs. Lennart Rappe, ministro da Suecia em Lisboa, George Winchelmann diplomata finlandês, vice-almirante sr. Ivens Ferraz e esposa, sr. Walter Cecil Dowling, vice-consul da America do Norte em Lisboa e o medico sr. dr. Celestino da Costa.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

5422	400.000\$
5421 / Aprox. ao 1.º premio	2.200\$
5423	2.200\$
1763	30.000\$
3815	10.000\$
5429	7.000\$

Premiados com 2.000\$00
1045 1777 2530 5219 7199 7839 8112 8246 8647

Premiados com 1.000\$00
106 308 646 682 792 922 2009 2110 2406 2464 3485 4004 4080 4376 4394 5028 5699 5913 6232 8093

Premiados com 300\$00
DEZENA
35 70 79

CENTENA
129 155 164 193 259 277 284 296 301 315 319 322 336 338 358 392 415 416 426 444 481 517 525 538 546 548 555 568 611 678 693 717 749 842 867 884 900 948 952 972 975

MIL
1037 1049 1106 1122 1129 1140 1142 1163 1217 1222 1256 1285 1296 1301 1303 1305 1327 1340 1359 1377 1415 1428 1437 1448 1461 1500 1514 1537 1573 1586 1588 1603 1614 1636 1642 1644 1646 1649 1656 1661 1694 1714 1734 1737 1741 1790 1841 1844 1938 1958 1971 1996

DOIS MIL
2012 2017 2024 2036 2092 2098 2159 2181 2241 2254 2259 2303 2307 2357 2387 2389 2424 2436 2451 2461 2474 2482 2509 2520 2526 2562 2566 2577 2592 2606 2622 2675 2722 2757 2764 2835 2847 2927 2957 2974 2975

TRES MIL
3016 3021 3022 3062 3089 3114 3134 3160 3164 3221 3222 3243 3286 3287 3313 3319 3333 3334 3351 3400 3408 3409 3416 3424 3426 3438 3439 3464 3494 3512 3529 3534 3558 3593 3602 3611 3633 3666 3677 3692 3709 3729 3808 3818 3861 3890 3916 3919 3925 3927 3982 3996

QUATRO MIL
4031 4037 4046 4068 4106 4131 4147 4166 4173 4182 4208 4214 4221 4222 4224 4226 4278 4325 4328 4334 4345 4364 4369 4404 4421 4451 4470 4514 4546 4558 4571 4580 4590 4620 4628 4663 4670 4700 4736 4751 4775 4792 4824 4857 4858 4864 4876 4884 4933 4945 4970 4983

CINCO MIL
5005 5065 5083 5095 5096 5131 5133 5136 5182 5194 5204 5207 5231 5248 5287 5304 5310 5321 5326 5328 5397 5400 5428 5443 5464 5477 5485 5520 5566 5595 5603 5622 5665 5719 5732 5737 5745 5779 5809 5821 5863 5865 5884 5891 5924 5935 5982

SEIS MIL
6011 6031 6032 6044 6060 6073 6078 6091 6093 6193 6204 6218 6219 6222 6289 6290 6322 6334 6348 6356 6377 6396 6436 6454 6490 6492 6500 6504 6513 6517 6537 6538 6559 6567 6578 6630 6655 6665 6668 6709 6719 6739 6765 6781 6795 6891 6909 6932 6940 6941 6944 6972

SETE MIL
7003 7005 7022 7023 7024 7040 7059 7106 7112 7123 7158 7164 7176 7193 7200 7210 7213 7216 7235 7248 7264 7268 7274 7276 7288 7323 7331 7335 7372 7376 7400 7403 7419 7451 7457 7475 7486 7491 7524 7549 7564 7567 7601 7618 7645 7665 7666 7699 7706 7707 7709 7714 7727 7738 7749 7751 7764 7877 7917 7929 7951 7964 7986 7995

OITO MIL
8021 8033 8052 8062 8073 8094 8144 8202 8270 8273 8276 8279 8306 8316 8394 8395 8420 8434 8444 8460 8469 8484 8499 8540 8579 8591 8600 8622 8624 8670 8697 8725 8736 8830 8958 8966

Os numeros 5401 a 5500 e 1701 a 1800 são premiados com 400\$00, por corresponderem, respectivamente, ás centenas dos primeiro e segundo premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros, cuja terminação seja em 2 e 9 têm o premio de 200\$00.

Meias — Meias — Meias de linho, seda e algodão, aos melhores preços só no

CAMPIÃO DAS MEIAS

R. Serpa Pinto, 34 — (ao Chiado)
(não confundir)

A CORRIDA AOS ARMAMENTOS

Aviões de bombardeamento canadianos para o exercito britânico

OTTAWA, 30.—A missão aerea britânica que veio aqui para negociar a entrega de aviões de bombardeamento canadianos á Inglaterra começou ontem as suas conversações com Mackenzie, ministro da Defesa Nacional do Canadá. A delegação irá, na proxima semana, a Montreal para conferenciar com os fabricantes canadianos de aviões. Já se fala agora em encomendas num valor de sessenta milhões de libras esterlinas. A missão aerea britânica ficará no Canadá provavelmente até setembro.—(D. N. B.).

A colheita de trigo na Europa

ROMA, 30.—Mantém-se as boas perspectivas da colheita de trigo na Europa. O Instituto internacional de Agricultura anunciou que, segundo as informações actuais, a produção total na Europa, excluída a U. R. S. S., será de cerca de 455 milhões de quintais.—(Havas)

Excursão academica

A bordo do paquete holandês «Slamat», que hoje passou no Tejo, vindo do Oriente, com destino a Southampton e a Rotterdam, embarcou uma excursão composta de um grupo de alunos do Colégio Infante de Sagres que em viagem de intercambio escolar, vão á Alemanha. São acompanhados do director, sr. dr. Manuel Ataíde da Silva Leal, do professor sr. dr. Angelo Ferreira e do medico sr. dr. João Augusto Pinto da Rocha.

CAFÉ-RESTAURANTE DO COLISEU

Inaugura-se esta tarde, no Café-Restaurante do Coliseu, junto do atrio daquela casa de espectáculos, o novo serviço de «bar» por um sistema moderno que o seu gerente, sr. Manuel Falcão, introduziu. Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

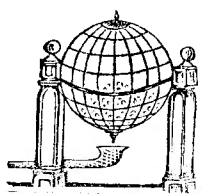
CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110\$15	110\$21
New-York.....	22\$40,2	22\$41,4
Paris.....	\$61,8	\$61,8
Berlim.....	9\$60,1	9\$10,6
Amsterdã.....	12\$29,9	12\$30,5
Bruxelas.....	3\$78,7	3\$78,9
Roma.....	1\$17,9	1\$17,9
Zurich.....	5\$13,4	5\$13,7
Praga.....	\$77,4	\$77,4
Rio de Janeiro.....	1\$30,5	1\$30,5
Burgos (Espanha).....	—	—
Libra ouro.....	—	—

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico **SEMPRE FIXE.**



LAVE
Os seus vestidos de seda,
meias, lã e algodão com
PERSIL
conserva o brilho e a cor,
torna a roupa macia
e dá um aroma agradável
Agentes gerais: Silveira & Silva, L.da
Rua da Conceição, 17. 2.º



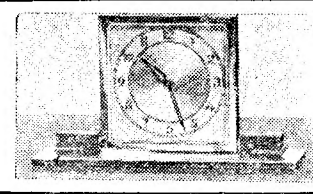
Jogar na **ESFERA DA SORTE** é o mesmo que ter um seguro de 20 contos, por 10\$00 semanais

ESFERA DA SORTE

de L. A. de Sousa

Rua do Arsenal, 66

Telefone 2 0740



PARA ACORDAR A HORAS CERTAS

Os desperdícios do **Torroaes** servem admiravelmente

Lindos modelos acabados de chegar para todos os preços

119 — R. da Prata — 123 Telf. 2 4210

FATOS DE LINHO

A GRANDE MODA

ENORME STOCK

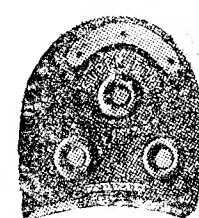
Vendas a preços excepcionais
com

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Vendem-se casacos e calças separadamente

RUA DE SANTA JUSTA, 93, 2.º, D.º

Solas e Saltos



O «récord» da elegancia
do conforto, da duração

A venda em todos os armazens
de solas e cabedais

LEACOCK (Lisboa) L.da — Av. 24 de Julho, n.º 16
LISBOA — Tel. 21348 e 21349

Agente no Porto:

Mario Valadas de Castro — R. Passos Manuel, 193-195, Porto — Tel. 6870

SUPER FORT

«LEACOCK»



Só experimentando
o atacador
DUPLOS
podera verificar se lhe
convem ou não

ESTRANGEIRO



White Horse
WHISKY
O melhor de todos

AERONÁUTICA

Novo «récord» de velocidade

BERLIM, 30.—Um avião «Ar 79», das fabricas «Araxo», de Brandeburgo, atingiu ontem, num percurso de 2.000 quilómetros, a velocidade horaria de 227,09 quilómetros, estabelecendo assim um novo «récord» mundial de velocidade para aviões leves. O «récord» de velocidade não havia sido batido até aqui naquele dominio, visto que os aparelhos cobriam com dificuldade aquela distancia. O motor tem quatro litros de cilindrada.—(Havas).

O desaparecimento do «Hawaii Clipper»

WASHINGTON, 30.—Depois da recepção da mensagem do contra-almirante Myers, que assumiu a direcção das pesquisas para encontrar o avião «Hawaii Clipper», que anunciava que não foram encontrados quaisquer vestígios do avião no sitio donde este assinalou a sua ultima posição, a inquietação aumenta de hora para hora. Convém notar que o aparelho estava equipado com uma antena de socorro que devia funcionar no caso de amargem forçada. A «Pan American Airways» continua no entanto a mostrar-se optimista, pois diz que o «Hawaii Clipper» estava munido de varias embarcações de borracha e de diversas boias de salvacão e que os viveres eram suficientes para alguns dias.—(Havas).

Um caso escandaloso

A falsificação dum testamento

BUENOS AIRES, 30.—O juiz de instrução ordenou a prisão do marquês de Beaurepaire e da viscondessa de Guiperville que se encontram implicados no caso do testamento falso do milionário Garcia. Consta que ambos fugiram.—(Havas).

Atenção

Não confundam.

O Restaurante Portugal é na Rua do Carmo, 101-1.º, Telef. 29501, frente ao Rossio, com a sua cosinha á portuguesa á vista do cliente, confeccionada pelo seu primitivo chefe de cosinha.



A qualidade é excelente
O aroma é sem rival
É o melhor WHISKY
da Escocia

Agua de Grichões

A melhor de mesa, e na cura de males no fígado, rins, bexiga e anemias.

Em garrações, e gaseificada em garrafas

Noemio Corrêa & Brown, Ld.ª

Rua das Flores, n.º 5—LISBOA
Telef. 2 9641

BLENORRAGIAS

Tratamento serio e comprovado. Em menos de quinze dias.

«PROTOS»

Preço: 80\$00. Uma caixa é suficiente. Medicamento administrado por irrigações. Requisitar nas boas farmacias. Mandar a cobrança os dep. Jamos, Ld.ª R. da Prata, 80.

Quere a sorte grande?
Habillte-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

Henry Ford

fez 75 anos

NOVA YORK, 30.—Henry Ford, o conhecido industrial americano de automoveis, festejou ontem o seu 75.º aniversário. Recebeu felicitações de todos os pontos do pais e do estrangeiro. Um delegado da Sociedade «Daimler-Benz» entregou a Ford, em Detroit, em nome da sua sociedade, um modelo do primeiro automovel construido por Charles Benz em 1855, cujo original se encontra actualmente no museu alemão de Munich. Ao mesmo tempo entregou-lhe um documento, no qual se recorda a visita que Ford fez em 1931 ás fabricas Daimler, as mais antigas fabricas de automoveis do mundo.—(D. N. B.).

Um filho de Mussolini em Berlim

BERLIM, 30.—Vittorio Mussolini visitou ontem, com o dr. Goebbels, as oficinas da U. F. A., em Neubadelsberg, perto de Berlim. Ontem á noite, houve recepção nos salões da «Comunidade dos Artistas alemães», em honra de Vittorio Mussolini.—(Havas).

Comboio dinamitado

por um bando de malfeteiros

MEXICO, 30.—Os malfeteiros dinamitaram um comboio de passageiros da linha de Tampico a S. Luiz de Potosi. A carga explodiu sob uma carruagem de segunda classe matando o tenente que comandava a escolta militar, uma senhora e uma criança. Ficaram feridas 19 pessoas. Depois do atentado, os bandidos quiseram tomar o comboio de assalto, no que foram repellidos pela escolta militar. O chefe dos bandidos, Lombardo Tapia, foi morto.

Tapia, que é um antigo deputado de filiação cedillista, submeteu-se ás tropas federais durante a revolta de Cedillo, mas a seguir retomou a sua actividade sediciosa. O atentado deu-se perto da estação de El Gato.—(H.).

A Argentina na Exposição

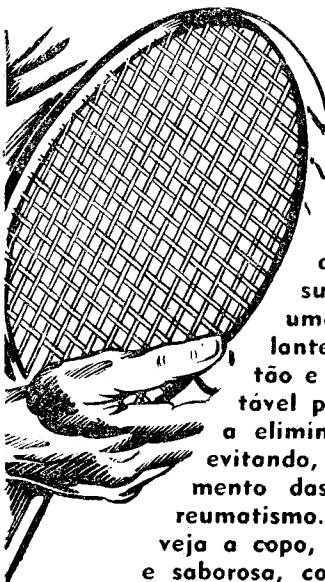
de Nova York

BUENOS AIRES, 30.—O Senado aprovou um credito de 3 milhões de piastras, para a participação da Argentina na Exposição de San Francisco e de Nova York.—(Havas)

DESPORTISTA AOS 50 ANOS!



*Não temo o
reumatismo
porque bebo
CERVEJA
A COPO*



A cerveja a copo é, com efeito, a que tem sobre o organismo efeitos mais salutareos. Pelos principios vivos que contém e que são superactivados pela sua efervescência natural, tem uma poderosa acção estimulante sobre os órgãos da digestão e sobre os rins; o seu notável poder diurético favorece a eliminação do ácido úrico, evitando, assim, o emperramento das articulações e o reumatismo. Graças á boa cerveja a copo, refrescante, leve e saborosa, conservará a sua agilidade até avançada idade sem receio das dores e do artrismo. Isto, sem contar que se a cerveja a copo é A MELHOR, é também a MAIS BARATA.

*No café, exija cerveja a copo,
fresca e viva!*

A GUERRA SINO-JAPONESA

Nova capital da China

HAN-KEU, 30.—Mandchu-Chou, ministro dos Negocios Estrangeiros da China, partiu ontem para Chung-King. A transferencia dos outros ministerios e autoridades para Chung-King, a cidade que passa a ser a capital da China, terminará em 3 de agosto, enquanto as autoridades militares ainda ficarão em Han-Keu. As representações diplomaticas estrangeiras tencionam transferir as suas sedes de Han-Keu para a capital de Szechuan, até aos meados de agosto.

O vapor francês «Fukien» chegou a Han-Keu para receber a bordo as missões estrangeiras. A evacuação da população civil de Han-Keu continua de forma acelerada depois dos japoneses terem ocupado Kukiang.—(D. N. B.).

Transferencia da embaixada americana

WASHINGTON, 30.—Cordell Hull anunciou que o embaixador dos Estados Unidos na China e os membros da embaixada partirão no dia 1 de agosto de Han-Keu para Xio-King, onde vai estabelecer-se o governo chinês.—(Havas)

A Polonia reconhece o Manchuco

TOQUIO, 30.—O embaixador da Polonia visitou o ministro dos Negocios Estrangeiros e o embaixador do Manchuco em Toquio, a quem exprimiu a intenção da Polonia de reconhecer o Manchuco. Durante a entrevista, o embaixador polaco exprimiu o desejo polaco de concluir um tratado de amizade, de comercio e de navegação com o Manchuco.—(Havas).

No terceiro Reich

«O Mein Kampf» para cegos

BERLIM, 30.—Uma casa de edições prepara a publicação em sistema «Braille» (para cegos) do «Mein Kampf», em seis volumes.—(Havas).

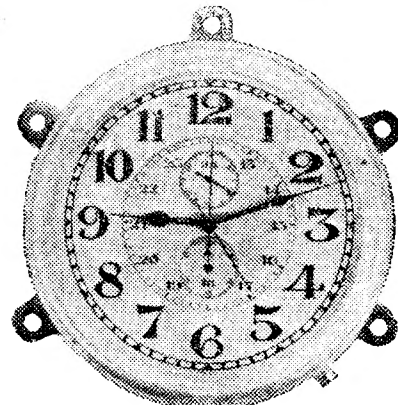
A ASMA

e o maravilhoso tratamento do dr. Vidal

As terriveis crises de sufocação da Asma são devidas a um desequilibrio do sistema do Grande Simpatico. O método do dr. Vidal, de Paris, cujos resultados fizeram com que este tratamento seja por muitos qualificado de maravilhoso, actua nesta doença de uma maneira frequentemente inesperada. O tratamento absolutamente indolor, é aplicado em Lisboa pelo Dr. J. Santos, Consultorio de Simpaticoterapia, 11, Praça Rio de Janeiro. Consultas todos os dias, das 10 ás 12 e das 15 ás 19 horas. Telef. 2 6344.

ISQUEIROS

A mais alta novidade! Não têm rodas, nem mecha, nem pedra. Pequeno, leve e pratico. Vende-se na Tabacaria Rossio, Ltd.ª, Rua do Ouro, 295, ao preço unico de Esc. 35\$00 cada.



LONGINES

10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios

Supersom

RADIO
O MELHOR RECEPTOR
Novos compradores
Novos amigos
Rua da Conceição, 35, 1.º

ULTIMAS NOTICIAS



A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Começou a contra-ofensiva nacionalista na frente do Ebro

As forças do exercito espanhol são ali comandadas pelo general Yague

SARAGOÇA, 30.—Travam-se lutas encarniçadas na frente do Ebro. No sector de Gandesa, onde os vermelhos conseguiram atravessar cinquenta mil homens por cinco pontes. As tropas nacionais desencadearam uma grande contra-ofensiva, sob o comando do general Yague, o vencedor de Lérida. Visto que os combates mais importantes se travam actualmente na frente do Ebro, é provável que uma certa calma reine presentemente na frente de Valencia.—(D. N. B.)

Na frente do Ebro foram aprisionados oficiais do Estado Maior francês

SARAGOÇA, 30.—O coronel Menendez, que comanda as forças nacionalistas na frente do Ebro, recebeu os jornalistas estrangeiros, aos quais fez as seguintes interessantes declarações acerca da maneira como os vermelhos levaram a cabo a sua ofensiva naquela frente:

«O inimigo passou o rio Ebro, auxiliado pela escuridão da noite, utilizando grande numero de grandes barcas e uma «équipe» de nadadores que transportavam apenas bombas de mão. Fui avisado do ataque dos vermelhos, que se estendia desde Amposta até El Molino Ros. O inimigo soube muito bem aproveitar varios sitios para passar para a margem direita, os quais ofereciam relativa facilidade para a operação. Os nossos postos de vigilância deram a voz de alarme e imediatamente todos os soldados saltaram das suas camas e prepararam-se com uma rapidez extraordinária para o ataque. Só por este pequeno sector os vermelhos conseguiram passar cerca de 2.500 homens. Os nossos soldados que ocupavam as trincheiras avançadas da margem do rio, contiveram o inimigo, apesar deste ser numericamente muito superior. Entretanto outras forças inimigas, bastante numerosas, continuavam a atravessar o rio e a nossa situação perigava, se não fossem tomadas medidas urgentes e bastante energicas. Ordenei rapidamente que as nossas forças de reserva entrassem em acção e que a artilharia estivesse a postos, para a primeira voz. Entretanto rompeu a manhã. Como conhecia exactamente o lugar, por onde o inimigo estava passando as suas forças para a margem direita do rio, ordenei que as nossas colunas concentrassem o seu fogo sobre aquele ponto. Os primeiros tiros da nossa artilharia foram tão certos que 3 grandes barcas atingidas em cheio, se afundaram com toda a sua carga humana. Devo dizer que no numero de baixas que forneci, e que foram dadas no comunicado oficial do Quartel do generalissimo, não mencionei estas, pois esta acção foi apenas o prologo e a nossa actividade foi tão grande e ardua, que essas baixas sofridas pelo inimigo me passaram por completo. Com o meu esforço, e sobretudo com o espirito admiravel dos meus soldados, inicii rapidamente os contra-ataques. Eu tinha elementos para estas operações, embora deva confessar que não eram em numero suficientes. Mas decidi-me a empresa para demonstrar aos vermelhos a segurança das nossas forças e, tambem, para que não dizê-lo, porque para grandes males, grandes remedios. Constantemente, continuavam a atravessar o rio novas forças marxistas e entre elas numerosos destacamentos internacionais. A nossa artilharia continuava a bombardear as forças atacantes, enquanto por outro lado e para que o inimigo não conseguisse uma grande infiltração no nosso territorio, ordenava a parte das minhas forças que effectuasse uma manobra de envolvimento ás forças inimigas que já tinham conseguido situar-se na margem

direita. O inimigo tardou a dar conta desta minha manobra e quando vimos o perigo que corria já era tarde. Asseguro que foi uma luta espantosa, travada sem ordem por parte dos vermelhos. Entre as forças inimigas havia muitos estrangeiros, sobretudo franceses e alguns belgas. O facto de haver estrangeiros nas forças atacantes, e especialmente por serem franceses, estimulou mais ainda o valor combativo dos nossos soldados que se multiplicaram para o ataque.

A nossa aviação, actuando em grandes massas, fez muitas baixas e desfez as concentrações inimigas, até destruir sem lhes dar um minuto de descanso, a brigada n.º 14, composta na sua maioria por franceses a qual foi totalmente aniquilada. Após encarniçados combates, as nossas tropas conseguiram ocupar as suas primitivas posições ao largo do rio. As nossas tropas portaram-se uma vez mais, heroicamente, demonstrando o maior espirito de sacrificio. O heroismo dos nossos soldados contaminou a propria população civil desta zona. Duzentos e setenta civis ofereceram-se os seus serviços, suplicando-me que lhes desse uma espingarda. Os seus serviços foram utilizados como patrulhas encarregadas de vigiar a estrada. Outros numerosos grupos de forças vermelhas foram repellidos com heroismo extraordinario, pelos rapazes do batalhão 292 de atiradores de Ifni, que bem merecem da Patria.

«A ofensiva vermelha foi tão duramente aniquilada que eu caleulo as perdas inimigas em 3.000 homens pelo menos. Os vermelhos apenas conseguiram salvar uns 300 homens, aproximadamente. Entre os prisioneiros que fizemos, figuram bastantes estrangeiros. Entre estes ha numerosos oficiais franceses de carreira e alguns até pertencentes ao Estado Maior francês».

Ao terminar as suas declarações o coronel Menendez disse aos jornalistas estrangeiros que podiam percorrer a margem do rio, para ver os numerosos cadaveres de vermelhos que andam boiando á superficie das aguas. Acrescentou que reparassem nos muitos corpos de milicianos que estavam entre os canaviais da margem e que eram de feridos que morreram por falta de socorro, em consequencia de terem sido abandonados pelos seus camaradas vermelhos.

Uma victoria do general Saliquet na frente da Estremadura

MÉRIDA, 30.—As forças comandadas pelos generais Saliquet e Queipo de Llano prosseguem na sua ofensiva victoriosa pela frente da Estremadura, obrigando o inimigo a um grande dispendio de energias e infligindo-lhe duros castigos, cujos resultados em breve se notarão.

As forças comandadas por Saliquet obtiveram uma grande victoria alcançada mercê duma habil manobra envolvente, da qual o inimigo só se apercebeu quando já era tarde. O general Saliquet, velho cabo de guerra experimentado, ordenou que uma columna atacasse as posições inimigas que defendiam o começo da estrada que vai de Puertollano a Acedera, de maneira a dar a impressão de que os nacionalistas iam realizar por aquele ponto um grande ataque. Os vermelhos caíram no logro e retiraram todas as forças que defendiam aquela estrada até Acedera e concentraram-nas no local com o objectivo de fazer frente aos nacionalistas. Entretanto, Saliquet ordenou a duas colunas que marchassem rapidamente ao longo da estrada até Acedera de maneira a contorná-la e envolvê-la. A manobra foi realizada com toda a pericia. A's 14 horas os vermelhos que defendiam o começo daquela importante via de comunica-



GENERAL YAGUE

ções estavam completamente envolvidas e a estrada Puertollano-Acedera, ficava totalmente em poder das tropas de Saliquet. O inimigo, apesar de cercado, defendeu-se desesperadamente, tentando romper o cordão de forças nacionalistas que o envolvia, o que lhe custou 228 mortos e 116 feridos. Foram feitos 317 prisioneiros e apreendidas muitas armas e munições.

Enquanto esta operação se desenvolvia as forças de cavalaria de Queipo de Llano realizavam importantes trabalhos de limpeza na bolsa da região de La Serena, onde foram feitos muitos prisioneiros e recolhido bastante material belico. Esta zona encontra-se já quasi completamente limpa de elementos inimigos.

Por sua vez, a aviação de Burgos estava activissima e durante o dia castigou duramente as linhas fortificadas e alguns nucleos de resistencia inimigos. Os vermelhos refeitos da grande derrota que sofreram ultimamente continuam organizando rapidamente a sua defesa e oferecem agora uma maior resistencia ao avanço das tropas de Franco.

O material apreendido aos vermelhos pelas tropas de Queipo de Llano

CORDOVA, 30.—O Quartel do general Queipo de Llano anuncia que até ontem as tropas libertadoras recolheram, na frente da Estremadura, na região do Valle de la Serena, 42.000 cabeças de gado lanigero e milhões de quilos de trigo e de outros cereais. O numero de prisioneiros feitos passa já de 7.000. Entre o abundantissimo material de guerra abandonado pelo inimigo, na sua precipitada fuga, foi já classificado o seguinte: 5 tanks, 9 camións blindados, 13 carros ligeiros, 19 canhões de calibres varios, 23.275 granadas diversas, 8.652 bombas de mão, 43 metralhadoras, 15.680 cartuchos para metralhadora e espingarda, 233 armas automaticas, 2.687 pares de botas novas, 4 cozinhas de campanha, 11 morteiros de trincheira, 581 baionetas, 19 tambores com polvora, 3.200 fardamentos novos, 77 pistolas de guerra, 113 róis grandes de arame farpado; 3 postos emissores de T. S. F., de campanha, e 3 baterias completas anti-aereas.

Os vermelhos lutam com falta de petroleo e gasolina

SARAGOÇA, 30.—No principio da guerra quasi todos os depositos da «Campsa» estavam nas mãos do inimigo! Alicante, Almeria, Barcelona, Bilbao e S. Sebastian, assim como o mais importante deles todos, Malaga.

Era um total de 400 mil toneladas que possuíam os vermelhos. Dispunham, além disso, de 12 navios cisternas dum conteudo total de 92.550 toneladas e a quasi totalidade dos 649 vagões da «Campsa». Antes da guerra, a Espanha recebia petroleo e gasolina da sociedade russa Nafta e 61 % do consumo total vinha doutros mercados.

Depois da guerra, Nafta aumentou as suas entregas aos vermelhos para cerca de 50.000 toneladas por mes. a Romenia enviava umas 30.000 toneladas mensais e o resto era fornecido pelo Mexico. A conquista das provincias do norte tirou aos vermelhos os importantes depositos meio cheios de Elbaio e a possibilidade dos navios que vinham do Mexico tocarem nos portos do Atlantico, isto é, aumentou os riscos de mar consideravelmente. Os recentes bombardeamentos aereos atingiram gravemente os depositos de Barcelona e de Almeria. Finalmente, o inimigo perdeu desde o inicio da guerra dois dos seus mais belos barcos cisternas: o «Campoamor», de 12.000 toneladas e o «Campeador», de 6.000 toneladas. O primeiro foi apreendido e encontra-se actualmente ao serviço dos nacionalistas, o segundo foi afundado na costa africana. Estes factos aumentaram de tal maneira os premios de seguros que doravante poucos armadores aceitam transportar petroleo por conta do inimigo.—(Havas)

Demissão de 49 professores

VITORIA, 30.—O ministro da Educação demitiu 49 professores que, fugidos da zona republicana, não solicitaram cargos na Espanha nacional.—(Havas)

A criação de gado nas Asturias

OVIEDO, 30.—Terminou o recenseamento das cabeças de gado. Procedese actualmente a uma intensa criação de gado.—(Havas)

As festas de Huelva

HUELVA, 30.—O general Franco dirigiu uma mensagem á cidade por motivo do segundo aniversario da sua libertação.—(Havas)

Um donativo impressionante

BILBAO, 30.—A sr.ª Lopez, cujo filho foi recentemente morto na frente, enviou a Franco 25.000 pesetas para o Fundo de guerra.—(Havas)

As acções de Aguirre

SAN SEBASTIAN, 30.—O secretario do «comité» das confiscações comunicou ao governador civil que recebeu 35.000 pesetas de dividendos de acções que possuia Aguirre, ex-presidente da Republica do Euzkadi.—(Havas)

Hodgson partiu para Burgos

LONDRES, 30.—Sir Robert Hodgson partiu esta manhã de Londres para Burgos, a fim de reassumir o seu cargo.—(Havas)

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 25448.

Agua das LOMBADAS

Em jejum e ás refeições
Facilita a digestão
Elimina o acido urico

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS LANCHES BANQUETES

Voltas que o mundo dá...

De Nazaré a Tiberiade

«Na estrada de Nazaré a Tiberiade»...

Poucas palavras haverá tão intensamente evocativas...

«Na estrada de Nazaré a Tiberiade»—é quasi toda a vida, quasi toda a historia de Jesus Cristo; é a sua singela e maravilhosa infancia; são os seus milagres; são as parábolas que conta aos humildes, as conversões que entre eles obtém, as almas simples que conquista, incendeia e transfigura. Ao lermos ou ao pronunciamos estas palavras—Nazaré... Tiberiade...—parece-nos mesmo que o vemos, ao divino emissário, os longos cabelos e a branca túnica batidos pelo vento, o gesto suave, o olhar doce e penetrante; cercam-no tostados pescadores do lago, ainda com as redes ás costas, rudes pastores vestidos de peles, o queixo no cajado, moveis como estatuas, lavradores pobres ou abastados e um ou outro mercador de longe, arabe escuro e magro ou persa efeminado e subtil, ricamente entrajado de seda; ha tambem—agora uma patrulha de legionarios romanos, barbaros loiros, nascidos nas florestas húmidas da Germania ou da Dácia—algumas mulheres, um manto ou um véu por cima da cabeça, uma neblina de lagrimas nos olhos comovidos e formosos. Jesus fala, Escutam-nos todos de boca entreaberta—como seculos. E' novo e extraordinariamente sedutor tudo quanto ele diz. Jesus fala do amor, da paz, da humildade. Sentem-se homens os escravos, os mendigos, os miseráveis; os poderosos, entretanto, abrem á piedade os seus corações—nunca mais em sua casa um escravo será agitado, nunca mais á sua porta parará um mendigo que logo não receba a esmola generosa, nunca mais parará um doente desamparado que não receba logo o cálidissimo tratamento.

«Na estrada de Nazaré a Tiberiade»...

Temos a impressão de que a paisagem nos é familiar como qualquer canto das aldeias ou das vilas em que nascemos ou em que já passámos uma temporada. Aquella aglomeração de casas brancas entre palmeiras, destacando-se da planície torrada e triste com a frescura e a verdura dum oásis, é, possivelmente, Nazaré—sobre a qual, como ha dois mil anos, pombas esvoaçam num alvoroço de asas immaculadas. A estrada, daqui donde estamos, distingue-se perfeitamente—cortando ali a planície e desaparecendo além entre aqueles montes simultaneamente emnegrecidos pelos fogos do céu e da terra. Por sinal que na estrada, ao passo lento dos camelos, ritmo das campanhas embaladoras, uma caravana, lentamente, vai seguindo. Ao fundo brilham as aguas do lago—fechadas em anel pelas rutilantes praias de sal. E aqui ao nosso lado um pastor jovem com um cordeiro atravessado nos ombros é decerto uma figurinha do presepio doutros tempos—dos nossos tempos de meninos e moços.

«Na estrada de Nazaré a Tiberiade»...

De que pagina do Evangelho teriam sido arrancadas estas palavras? Sim—porque foram arrancadas do Evangelho! Se elas até têm um sabor bíblico—inconfundível!

«Na estrada de Nazaré a Tiberiade»...

Pois bem! Estas palavras—tristeza das tristezas! miséria das misérias!—foram simplesmente recoradas dum telegrama das agencias:—«Na estrada de Nazaré a Tiberiade apareceram assassinados dois arabes! Um crime politico! Um crime dos terroristas muçulmanos ou dos judeus terroristas—manchando de sangue, manchando de odio a evocadora estrada que vai de Nazaré a Tiberiade, através da vida, do apostolado e dos milagres de Jesus Cristo!

Este crime, somado a tantos outros, levaria talvez os cristãos, em horas de fé mais viva e mais heroica, a partir, agremiados numa clamorosa, indignada e vingadora cruzada, contra aqueles que sacrilegamente transformam os santos lugares nos seus confusos e sangrentos campos de batalha de religiões, de raças, de ideologias sociais, de interesses economicos...

Mas uma cruzada de cristãos—acudindo a pôr termo ás contendas que separam e acirram judeus e muçulmanos—só mancharia por sua vez de mais sangue e de mais odio esses lugares santos tão frequentemente encharcados de odio e de sangue!

DUTRA FARIA

Anecdota portuguesa

Autentica—recolhida num electrico.

Entre senhoras:

—Vais este ano para fora?

—Não. Este ano fico em Lisboa a descansar.

Os crimes dos arranha-céus

O «Notícias», de Lourenço Marques, commentou em artigo de fundo uma curiosa reportagem de Harry Towler no «Passing Show», de

Londres, acerca dos assassinios que cometem com terrível frequencia esses mastodonticos arranha-céus americanos—monstros de cimento e aço e ferro que a civilização edificou á guisa de templos dos deuses da Velocidade e do Lucro.

Escreve Harry Towler—traduzido e transcrito pelo «Notícias», de Lourenço Marques:

«Um arquitecto de New York citou-me recentemente o caso dum arranha-céus do centro da cidade que mata três pessoas por ano. Algumas vezes duas. Outras vezes quatro. Mas a média é muito regular. Como executa esse arranha-céus as suas vítimas? Muito simplesmente. Expede pedaços de alvenaria do alto do seu telhado ou dos andares mais elevados e deixa-os cair em cima da cabeça daqueles que passam na rua.»

Continua Harry Towler:

«Alguns assassinam desde a sua nascença. Tornaram gosto ao sangue durante a sua construção e tornaram-se assim tão perigosos como os tigres nos matagais indianos. A construção de um dos arranha-céus mais recentes de New York custou a vida a vinte e oito homens. A menos de meia milha desse edificio, morreram vinte e dois operarios durante a construção doutro building gigantesco.»

E o jornalista inglês insiste:

«Quando o Graff Zeppelin sobrevoeou New York pela primeira vez, seis pessoas foram feridas, no espaço de meia hora, por pedaços de alvenaria despregados dos edificios. Supõe-se então que os potentes motores do dirigível tinham sido a causa da deslocação desses materiais e portanto da sua queda na rua. A coisa é possível; mas os buildings americanos têm outras razões para se transformarem em homicidas. As mudanças mais bruscas de temperatura, que vão do frio intenso ao calor torrido; a má construção ou ainda a dilatação do aço e doutros materiais (se bem que os architectos tenham isso em conta nos seus projectos)—podem frequentemente ocasionar movimentos que abalam os edificios e podem provocar a morte repentina de qualquer cidadão dos Estados Unidos.»

Depois:—«é coisa certa que os arranha-céus se tornarão mais assassinos á medida que forem envelhecendo. O efeito corrosivo dos ventos e das chuvas far-se-á sentir e materiais de todas as especies reduzir-se-ão a migalhas e cairão em plena rua.»

Os ascensores dos arranha-céus tambem por sua vez cometem os seus crimes...

«Os ascensores—expressos, que sobem e descem como flechas trinta e cinquenta andares, reclamam tambem as suas vítimas. E' coisa extremamente facil partir um braço ou uma perna entre o ascensor e as portas dos patamares.

E quando o freio de segurança funciona mal e o ascensor vai esmagar-se no solo? A vida do arranha-céus não se interrompe. Só os amigos e os parentes das vítimas prestam alguma atenção aos accidentes.»

Em conclusão:—«num dos arranha-céus celebre de New York registaram-se, no ano findo, sessenta accidentes, sendo dez mortais. E todavia é evidente que se tinham tomado todas as precauções possíveis para garantir a segurança de todos os trabalhadores empregados no edificio.»

O progresso, como as moedas, tem duas caras: uma satisfeita e sorridente; a outra apavorada—com uma expressão de espanto, de dor e de loucura nos olhos muito abertos.

Adivinha

—Qual é a diferença entre a pulga e a serpente?

Resposta:—A serpente caminha sobre o seu proprio ventre e a pulga caminha sobre o teu.

O autentico menino-lobo

Entre a Polonia e a Russia estende-se por quilómetros e quilómetros uma terra-de-ninguém, cortada de trincheiras, de arames farpados, onde, de tempos a tempos, se levantam ainda as ruínas calcinadas dalguma aldeia.

Foi numa dessas povoações extintas que os guardas sovieticos encontraram agora o autentico menino-lobo—uma criança entre os dez e os doze anos que vivia juntamente com uma familia de lobos.

A historia de Mowgli—contada pela realidade.

A criança encontrada não fala, olha com pavor para os homens que a trouxeram consigo e só come carne crua—recusando vivamente aquela que lhe apresentam cozinhada.

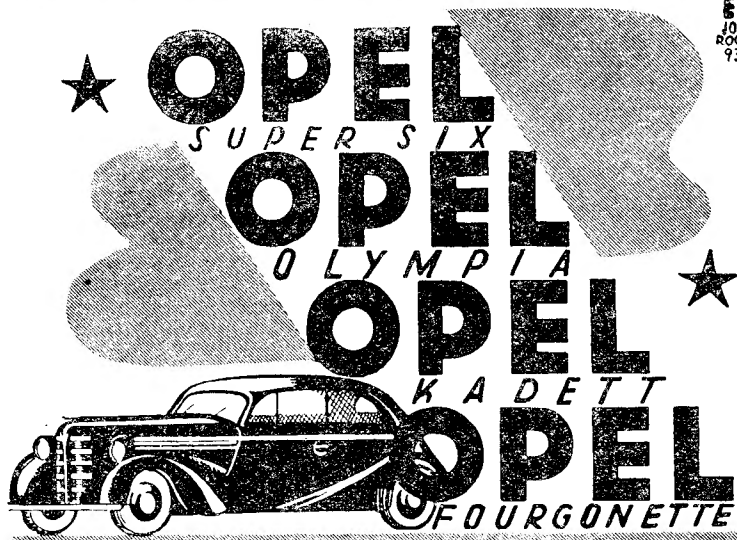
Parece que a criança foi abandonada pelos seus pais na mesma altura em que eram mortos os pais duma ninhada de lobinhos. Os orfãos juntaram-se sob as ruínas da aldeia incendiada. O instinto fez o resto. O filho dos homens e os filhos dos lobos imanaram-se no abandono e na necessidade.

Se Kipling ainda visse—decerto teria curiosidade em conhecer esta réplica dada pela vida ao seu Mowgli!

Anecdota

O professor—Eu disse-lhe: «descreva o seu jardim». Ora o menino limitou-se a copiar palavra por palavra o exercicio que o seu irmão me entregou o ano passado!

O aluno (modestamente):—O jardim é o mesmo...



AUTOMOVEIS DE LUXO, TURISMO
UTILITÁRIOS E COMERCIAIS
DE GRANDE CATEGORIA
TÉCNICA PERFEITÍSSIMA • PREÇOS RELATIVAMENTE BAIXOS
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO A
DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, LIMITADA
206, AVENIDA DA LIBERDADE, 210 • LISBOA

DR. ARMANDO NARCISO

CLÍNICA MÉDICA

Praça Restauradores, 48, Lº

Telef. 2 1738

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

MOBILIAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente
Exposições permanentes de mobílias, tapetes,
estâmines, e estofos: Em Lisboa:—Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra:—Avenida Navarro, 41

Um tumulo antiquissimo

Em Sahará do Norte, a sessenta e cinco quilómetros do Cairo, uma expedição de arqueólogos ingleses acaba de descobrir um tumulo antiquissimo que os egiptologos identificaram como o tumulo de Menés, primeiro faraó da primeira dinastia, que viveu, segundo calculos de apoximação, três mil e trezentos anos antes de Cristo.

Na camara mortuaria, que tem de comprimento quarenta e cinco metros, foram achadas muitas peças de ceramica—e ao longo das paredes estão desenhadas duma forma extremamente primitiva cenas de agricultura, de caça e de guerra, que nos dão uma nitida e completa idéa do estado de civilização em que por esse tempo se encontravam os egipcios, conhecendo já a escrita e as leis fundamentais da hidraulica.

Anecdota francesa

Numa pequena comuna, o «maire», que é tambem o unico merceiro do lugar, procede a um casamento:

—Consente em aceitar como legitima esposa «mademoiselle» Leonia Venet, aqui presente?

—Sim, senhor.

E o «maire», num momento de distracção, pergunta com o mais amavel dos sorrisos:

—Quere então que eu a embulhe?

Volta ao mundo com cinco sanduiches

Howard Hughes, para a sua volta ao mundo, não levou consigo como provisões senão cinco sanduiches e quarenta massos de cigarros.

Entre New York e Paris comeu apenas duas sanduiches—não fumando nenhum cigarro. No aerodromo do Bourget distribuiu generosamente pelos coleccionadores de curiosidades os quarenta massos intactos.

P. P. P. P. P.

Trintan Derème não é apenas um delicioso e delicado poeta; é tambem um apreciavel humorista.

Ha dias encontraram-no a passear pensativo pelos cais que bordam o Sena...

—Em que pensas?—preguntou-lhe alguem.

—Acabo de fundar o T. R. e estou a traçar os programas.

—O T. R.? Que é isso?

—O Teatro Rapido.

—E que se representará nesse teatro?

—P. P. P. P. P.

—Como?

—Pequenas peças para pessoas pressurosas.

Oiro! Oiro!

Um japonês, o dr. Hirothi Suzhiki, pretende que encontrou o meio de transformar a agua do mar em soda caustica, acido cloridrico e magnésio, disso extraindo depois ouro e prata.

Para explorar o invento do dr. Hirothi já se fundou uma poderosa empresa—a Meiji Mining Co.—a qual instalou officinas que lhe custaram um milhão de yens e onde em setembro se começará a fabricar magnésio e soda caustica, só mais tarde se fabricando prata e ouro.

Segundo o dr. Hirothi—os oceanos contêm na sua totalidade, dissolvidos nas aguas, sete biliões e setecentos milhões de toneladas de ouro.

Anecdota

—Olha, meu filho. Eu parto esta batata em duas metades. Em quantas partes a dividi?

—Em duas, papá.

—Bom. Agora parto cada uma das metades em dois bocados. Quantas partes ficam?

—Quatro, papá.

—Optimo. Agora parto cada um dos bocados em dois. Que é que fica?

—Ficam batatas fritas, papá.

Curiosidades

A China é o país das mais pitorescas associações. Aí existe uma «Sociedade dos ossos abandonados», que cuida dos tumulos anonimos; uma «Confraria dos salvadores de afogados»—e uma «Sociedade de Nomeações», que obtém empregos publicos.

Os nomes das associações de malfeteiros não são dos menos sugestivos: «Os flamejantes»; «Os gafanhotos do vôo rapido»; «Os irmãos do sabre afiado».

Nada, porém, iguala em pitoresco o «Club dos celibatarios de verão»—que funciona em Paris.

Os «Celibatarios de verão» são os maridos que ficam em Paris—enquanto as suas esposas partem para as praias e para as termas!

Arco-Iris

Nunca tive um desgosto que uma hora de leitura não apaziguasse.—Romain Roland.

Tauromaquia

Uma vacada organizada em Algués pelo Carcavelinhos

Amanhã, domingo, às 18 horas, realiza-se, na praça de Algués, uma vacada, organizada pela comissão pró-educação física, infantil, do Carcavelinhos Football Club, na qual serão lidas oito reses do sr. Alberto Conde, pelo cavaleiro amador Manuel Simed, pelos «espadas» Jacinto Pereira e Elísio da Farmácia e pelos seguintes bandarilheiros, também amadores:

Os conhecidos cultivadores da Canção Nacional: Filipe Pinto «El Terrible»; Alberto Ribeiro «El Tenor»; Manuel Calixto «El Madrugão»; Frutuoso França «El Magarefe»; Manuel Pereira «El Tripero»; e os conhecidos e laureados amadores Domingos Saraiva «El Estudante»; Amador Correia «El Matemático»; Alvaro Guefão «El Geógrafo»; Rafael Rodrigues «El Rodrigueto»; Antonio Guedes «El Fenômeno» e Artur Pereira «El Borrêgo».

Apresentar-se-á a *troupe* de toureiros sênior-comicos *Charlot, Max, Tio Luiz e seu Anão*. Haverá um grande intervalo comico, no qual tomarão parte os tenores Alvaro Cardoso, Sebastião Araújo e Eduardo Costa. Os forcados são: Jaime Miranda (cabo), Almendo dos Santos, J. Ramalho, Alfredo Pais, Virgílio Pais, Domingos Moço, Severo de Carvalho e José Duarte. Tomam parte nesta lide os laureados amadores futebolísticos no defeso da borraça: Vitor Silva «El Desportivo» (do S. L. B.), Peyroteo (S. C. P.), Ruy de Araújo (S. C. P.), Jaime Viegas (S. F. B.), Joaquim Quirino, Antonio Farinha, Oliveira e Silva, Vergileio, Pratas, Francisco Lopes «El Chicole», Francisco França «El Coimbra», Vitoriano, Lopes, Esteves (Nécas) e Baeta (do C. F. C.), sendo a lide coadjuvada pelos profissionais Joaquim Moça e Augusto Gomes Junior.

Os melhores campines e os melhores forcados em Santarem

Com os preços baratíssimos das anteriores festas de campinagem em Santarem, realiza-se amanhã, domingo, mais uma, em que os touros da entrada são do ganadero sr. dr. Manuel Carroça e os da campinagem são: dois de Vaz Monteiro, dois de Terré e um dos herdeiros de Prudência da Silva Santos, sendo um dos de Terré um bravíssimo semental de cinco anos. O amador sr. João Malhou da Costa, lidará a sós um touro em pontas. O melhor campino amador terá um objecto de arte e o melhor campino profissional 100\$00, havendo também valiosos, premios em dinheiro para os melhores forcados. A entrada dos touros e feita pelo lado do largo das Amoreiras, e os campinos profissionais apresentam-se trajando a rigor.

Em Setúbal, Lopez Lago, Nuncio e Jardim

Três nomes engrandecem o cartaz da corrida amanhã, domingo, em Setúbal: os cavaleiros João Nuncio, D. Vasco Jardim, e o espada Juan Lopez Lago. Nela se vão lidar touros dos srs. Joaquim Mendes Nuncio e de seu filho João e porque esses touros são oriundos de um soberbo semental da casta Gamero Cívico. Os nossos melhores bandarilheiros, entre os quais Agostinho, e um grupo de escolhidos forcados, chefiados por Domingos Tavares, de Setúbal, completam o cartaz. Preços baratos na corrida e nos comboios e camionetas.

DR. AMÉRICO BRAGA

Chega no próximo dia 3 a Lisboa, vindo do Brasil, o sr. dr. Américo Braga, director da Escola Fluminense de Veterinária e assistente do Instituto de Biologia Animal do ministério da Agricultura do Brasil e do Instituto Vital Brasil, que vai a Genebra presidir ao Congresso Internacional de Medicina Veterinária.

O sr. dr. Américo Braga é uma das figuras mais interessantes dos meios científicos brasileiros.

NOTÍCIAS DO ALGARVE

Barco espanhol aprezado

FARO, 29. — O rebocador «Lidador», da Esquadilha da Fiscalização do Sul, apresou, quando pescava em águas territoriais portuguesas, o galeão espanhol «Punta Carnero», da praça de Malaga, cujo mestre foi julgado e multado em sete contos, no Departamento Marítimo do Sul.

NOVO ADVOCADO

Concluiu o curso de Direito, com uma alta classificação, o sr. Manuel Antonio Mauricio Correia Henriques (Seisai).

VISITE A ILHA BERLENGA

Em auto-carro e trineira propria para passageiros.

Esc. 40\$00 (ida e volta)

Todos os domingos e quintas-feiras. Partida de Lisboa às 7,30 — Partida de Berlenga às 18,00.

Marcação de lugares:

CAPRISTANO & FERREIRA, L. DA

Largo de S. Domingos, 11, Letra A — Telefone n.º 2 1003, ou em outras localidades, nas suas filiais e agencias.

SUSPEITA DE CRIME

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 29. — As autoridades judiciais e os medicos srs. drs. Antonio Ferreira da Silva e Francisco José Bernardes deslocaram-se ontem à tarde a Soutelo do Douro, a fim de fazerem a autopsia ao cadaver de Tereza Sobral, de 54 anos, sepultada ha 15 dias. A autopsia foi requerida por haver suspeitas de que a morte foi provocada por uma agressão de que foi autor o irmão da vítima, Moisés David Sobral, carpinteiro, de 57 anos. Por enquanto, não se sabe se, de facto, se trata dum crime.

Noticias de Vale de Lobos

VALE DE LOBOS, 26. — Continuam a chegar muitas familias de Lisboa que escolhem esta linda povoação para passarem o verão. No Casino continuam as festas e bailes e no proximo domingo animará esta localidade uma excursão promovida pelo popular posto emissor Radio Graça, que se compõe de 200 pessoas.

A empresa das camionetas «Boa Viagem» atende à affluencia de publico que vem todos os domingos para esta povoação, resolveu estabelecer um acarreia para Lisboa ás 23 horas.

Carreiras de automoveis

O Gremio das Industriais de Transportes em Automoveis publicou agora um util volume, o guia «Carreiras de Automoveis de serviço publico». E o guia mais importante até hoje publicado neste genero, com 700 paginas, mapas, horarios, trajectos, e que se refere a 139 regiões de todo o país, servidas por camionetas.

NOTÍCIAS DE ABRANTES

Danos causados num pinhal

ABRANTES, 29. — A fim de descobrir o autor dum roubo de pinheiros e estragos causados no pinhal duma propriedade do sr. Antonio Velho, do Tramagal, encontra-se nesta cidade o agente Jaime Francisco, da P. I. C., de Lisboa, que foi encarregado de proceder ás respectivas investigações.

Já se encontra detido um individuo sobre quem recaem fortes suspeitas de ter sido o autor do caso em questão.

— Bento Marques Pingão, residente no Pego, queixou-se ás autoridades contra o negociante da mesma localidade José Rodrigues Botas, em virtude de este o ter agredido á dentada, pelo que ficou com uma orelha quasi arrancada, por motivos insignificantes.

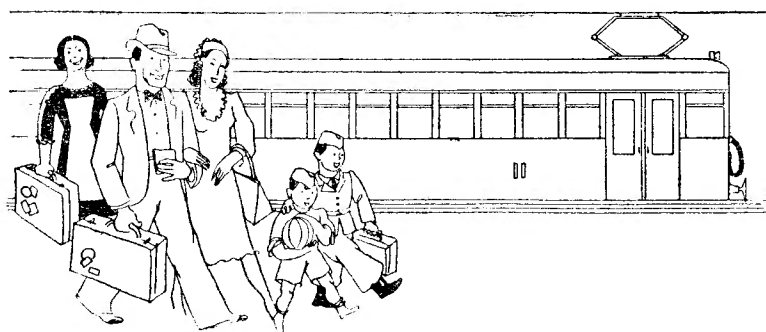
O crime de Prazins

CALDAS DAS TAIPAS, 26. — Continua a ser o assunto de todas as conversas nesta região o assassinio de José Ribeiro, de 24 anos, praticado em Prazins pelo criado de quinta da Rabiana, José Fernandes, de 28 anos.

A autopsia confirmou que a causa da morte foi uma das facadas vibradas pelo criminoso, que continua a afirmar ter praticado a agressão em legitima defesa.

O José Fernandes diz que a vítima o fôra esperar, acompanhado pelos seus amigos Abel Fernandes e Luiz Lopes, e que como tivesse sido agredido, se viu forçado a defender-se.

Continua internado no hospital de Guimarães o Abel Fernandes, cujo estado é grave.



Estoril! Estoril! Sempre o Estoril!

Vamos passar o verão ao Estoril!

— PARAISO DE PORTUGAL —

aproveitando os preços especiais dos hotéis

ESTORIL PALACIO PARQUE e ITALIA

que incluem o transporte em caminho de ferro electrico e dão direito a entrada livre no **Casino** e ao desconto de 20 % sobre as tarifas da **Piscina** e do **Tennis**.

Optimo clima

Banhos de mar

Estabelecimento Termal: Hidroterapia (Banhos de agua mineral, carbonatada, duchas, etc.) Fisioterapia, Diatermia, Ondas Curtas, Raios infravermelhos, Ultra-violeta e Correntes electricas, etc. Tratamentos de reumatismo, gota, aparelho circulatorio e digestivo, etc.

Golf (18 buracos) **Tennis** (7 courts) — **Stand de Tiro ao alvo.**

Escola de Equitação (Prof. Joaquim G. Miranda)

Salto de Armas (Prof. Carlos Gonçalves — Tiro aos pombos (S. Pedro).

Desportos Nauticos — Vela, Remo e Motor.

«Tamariz»: Restaurante e Bar — Recinto de diversões para crianças.

Casino — Aberto todo o ano — Restaurante — Bar — Dancing — Cinema

Concertos — Festas elegantes — Jogos autorizados pelo Governo.

CAPRISTANO & FERREIRA, L.ª

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-Caldas da Rainha-Leiria	7,00 — 12,30 — 16,30
Lisboa-Bombarral-Peniche	7,30 — 14,30 — 17,30
Lisboa-Nazaré-Alcobaga	8,30 — 14,30 — 19,45
Lisboa-Nazaré	17,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30
Nazaré-Lisboa	6,30
Peniche-Bombarral-Lisboa	6,55 — 8,10 — 10,50
Leiria-Caldas da Rainha-Lisboa	14,35 — 15,20
Alcobaga-Nazaré-Lisboa	7,50 — 15,00 — 19,00
Bombarral-Lourinhã-Lisboa	7,35 — 10,05 — 14,35
Peniche-Torres Vedras-Lisboa	7,50
Peniche-Caldas da Rainha-Santarem	8,45 — 16,00
Peniche-Caldas da Rainha	8,10 — 10,50 — 15,20
Caldas da Rainha-Peniche	6,55 — 19,50
Torres Vedras-Peniche	9,25 — 21,55
Santarem-Caldas da Rainha-Peniche	11,20 — 19,50
Santarem-Rio Maior-Nazaré	9,15 — 13,50 — 18,00
Nazaré-Rio Maior-Santarem	8,40 — 19,30
Rio Maior-Santarem	7,20 — 15,45
Santarem-Rio Maior	6,50
Leiria-Caldas da Rainha-Azambuja	21,00
Azambuja-Caldas da Rainha-Leiria	8,55 — 15,55
	7,45 — 20,05

Partidas de Lisboa para o Porto 7.00 Partidas do Porto para Lisboa 7.40

FILIAL EM LISBOA — Largo de S. Domingos, 11-A — Telefone 2 1003

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Ficalho, D. Amelia Ulrich de Maia Cardoso, D. Sofia Roboredo de Oliveira Portela, D. Inês Virginia da Costa Pena Peixoto, D. Maria José Zuzarte de Mascarenhas de Novais e Ataíde, D. Germana Ferraz de Sequeira, D. Ana Augusta de Castro Leal de Freitas Branco e D. Maria Margarida Cordeiro Amado da Cunha.

CASAMENTOS

Para seu filho Eduardo Henrique, distinto medico-veterinario, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Márcia Alcantara de Albuquerque e Castro Amaro, esposa do coronel sr. Ernesto Gonçalves Amaro, illustre comandante da Escola Pratica de Infantaria, a sr.ª D. Margarida Alice Mendes Pinto de Carvalho, gentil filha da sr.ª D. Ana Mendes Pinto de Carvalho e do sr. Manuel Pinto de Carvalho, funcionario dos Serviços de Fazenda da Colonia de Angola, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

VERANEIOS ELEGANTES

Bom Jesus do Monte, 27 de julho

Meu caro Vasconcelos e Sá—Começo por lhe agradecer a publicação que você fez na sua secção mundana da minha carta que lhe escrevi de aqui logo que cheguei, em que lhe dava nota do que por aqui se passa sobre festas mundanas. Hoje vou continuar a enumerar a serie de festas mundanas começando por lhe contar que o Casino já abriu sob a direcção do Grande Hotel do Parque, de que é gerente o nosso comendador sr. José Soleiro, que continua a esperar a sua prometida visita, havendo todas as tardes concertos para orquestra Vieira Pinto, que á noite toca para baile, sendo tanto de tarde, como á noite elegantemente concorrido, vindo-se ali reunidas, como você Vasconcelos e Sá, costumam dizer, grande numero de familias, não só das que estão aqui passando o verão, como de Braga e Guimarães.

Actualmente encontram-se hospedadas no Grande Hotel do Parque, entre outras pessoas as seguintes:

Pedro Bohm e esposa, dr. Artur Mendes de Almeida e esposa, dr. Francisco de Almeida Crespo, dr. Antonio Restani Pinto e esposa, Alexandre Caleia e esposa, José de Azevedo da Cunha e esposa, Fabricio Ladoiro e familia, Antonio Fernandes Moura e esposa, Hermanno Martins Areias e esposa, Eduardo dos Santos e familia, Eduardo Vales Baptista e familia, Camilo Abreu Vasconcelos, Raul Jorge Firmo e familia, Francisco Mario de Lima, etc.

Para o proximo mês de agosto, está já preparado grande numero d'efestas mundanas, a que em breve me referirei detalhadamente. Até breve, seu amigo muito obrigado.—José EM VIAGEM

Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, partiu para o Luso, o meretissimo juiz sr. dr. Ernesto Lobo.

—Para as Pedras Salgadas, partiu com sua esposa, a sr.ª D. Berta de Figueiredo da Mota Marques, o coronel de artilharia sr. Fernando da Mota Marques.

—Partiu para Lourdes, a sr.ª D. Maria Eugénia da Mota Marques, filha de Castro, filha da sr.ª D. Maria Margarida da Mota Marques Ferreira de Castro.

DOENTES

Pelo distincto medico-cirurgião sr. dr. Francisco Calheiros, foram operados da garganta com pleno exito os meninos Augusto Manuel e Fernando Luiz, filhos do nosso amigo sr. dr. Augusto da Fonseca, director da Escola Profissional D. Maria Pia.

DESASTRE DE VIAÇÃO

PONTE DE SÓR, 29. — Quando ontem, por volta das 18 horas, seguia desta vila para Montargil, a camioneta pertencente á firma desta praça Almeida & Cabedal, perdeu a direcção e saltou a valeta, indo embater violentamente contra uma arvore. Em consequencia do embate, ficaram feridos o carregador José de Abrantes Junior e o ajudante de «chauffeur» José Crespo.

O «chauffeur» nada sofreu.

A carga, constituída por artigos de mercearia, perdeu-se na sua maioria.

TERMAS DE CALDELAS

Cura dos doentes do intestino.

Estancia de repouso e regimens, devidamente sancada.

Abertura a 10 de Junho

Pensão Liège

200\$00 e 236\$00

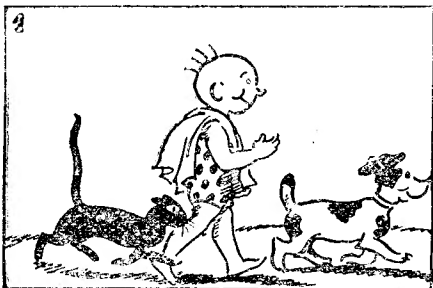
Diária 8\$00 — Almoço 4\$00 — Jantar 4\$50

Comer até satisfazer

Rua Bica Duarte Belo, 72 — Telefone 25860

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



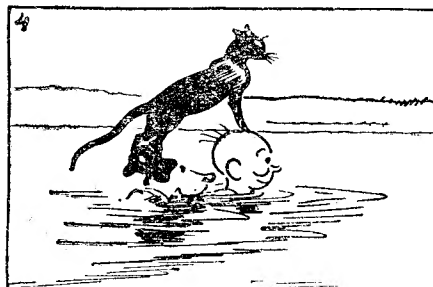
I—Manecas vai tomar banho, com o Piloto e o Tareco. Porém, este tem muito medo da água.



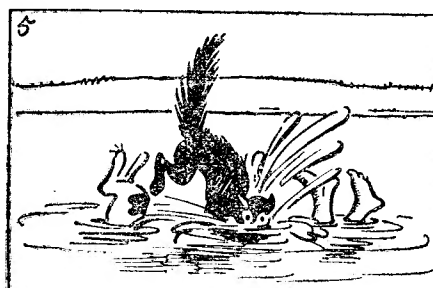
II—Manecas e o Piloto resolvem pregar uma partida ao Tareco, para o ensinar a nadar.



III—Já na água, Manecas mostra aos dois amigos como se nada.



IV—Como o Tareco tem medo, apóia-se nas cabeças de Manecas e do Piloto...



V—...que mergulham, obrigando o Tareco a um banho inesperado.



VI—Tareco fica muito envergonhado—mas aprende a nadar...

O castigo do "Catita"

O Catita—o burro do tio Vicente—trotava alegremente pela estrada fora, caminho da feira, enquanto o dono seguia, a pé, a seu lado.

Aquele chouto despreocupado, parecia dizer:—Reparem, como vou bem aparelhado! As minhas redeas e ferraduras são brilhantes, o meu pelo é lustroso e o chapéu de palha que o meu dono me pôs, fica-me a matar!

Mas, ao chegar à subida da encosta, teve de moderar o andamento e viu junto dele a carriola do André padeiro, que um seu camarada puxava, com certa dificuldade.

O Russo—era o nome deste—olhou o outro, de soslaio:

—Na verdade, vens catita como um catita! Tens sorte, amigo! Poupan-te! Até trazes chapéu, por mór do sol!

—E' que eu sou um burro de categoria! Não me presto a esses serviços humilhantes! Andar atrelado a carroças como tu!

O pobre Russo não se teve sem zurrar, cheio de inveja, mas logo a um puxão valente das redeas desviou a carriola para um lado.

O André padeiro que o guiava, fizeza-o sair do meio do caminho por causa duma «charrette» que vinha correndo atrás.

—Arreda, burricos!—gritava o cocheiro.

Enquanto o russo tratava de cumprir o seu dever, o Catita, recalcitrante, compenetrado da sua superioridade, não se mexeu.

Na ocasião em que a «charrette» passou junto dele, o cocheiro ferrou-lhe uma valente chicotada.

—Rato de burro! Por que não recuaste?!

O Catita ainda ensaiou um zurro revoltado, mas que podia ele contra o cocheiro, que era muito capaz de lhe ferrar uma tosa mestra?

Então, achou por bem, encolher-se, cheio de vergonha.

E o que mais lhe custava era que o camarada tivesse assistido áquele vexame!

—Vês?...—comentou este.—Quando não somos os mais fortes antes vale ceder!

—Ora!...—replicou o russo desdenhoso.

—O que eu não quis foi meter-me com semelhante brutamonte porque, se tal sucedesse, o insolente havia de ver boas e bonitas!

—Não te gabes, dessa maneira, meu fanfarrão! Asseguro-te que os burricos serão sempre burricos e os homens não-de nos ser sempre superiores!

Assim iam caturrando, enquanto subiam a encosta.

Nisto, ouviram a buzina dum automóvel.

—E' preciso termos muito cuidado!—zurrrou o Russo, receoso. E' uma máquina infernal que vai passar! Que horror!

—Tens medo, grande poltrão?! Como se houvesse algum perigo! O «chauffeur», mal nos avistei, afastase e pronto!—disse, cheio de prosapia o Catita.

—Pois fica tu. Eu tratarei de me safar.

E deslizou para um dos lados.

O automóvel aproximou-se e, ao passar, como um furacão, deitou por terra o Catita que, por mais que o tio Vicente o puxasse, teimava em conservar-se no meio da estrada.

Com as patas no ar, o chapéu todo roto, o pelo cheio de lama, o burro zurrava, dorido.

—Maldito animal!—berrou o dono furioso, ajudando-o a levantar-se.—Por que não me obedeste?! Ficaste em bonito estado! Com uma perna esfolada, o lombo ferido!...

—Agora é que estás servido!...—zurrrou-lhe o companheiro, continuando o seu caminho sossegado.

Mas o Catita nem sequer teve animo para lhe responder!

Uma hora depois, foi conduzido numa carroça para a estrebaria da herdade. Durante mais dum mês ficou ali em tratamento.

Teve tempo de se arrepender da sua teimosia e vaidade. Era ouvir, com que zurrar lamentoso, ele dizia:

—Por ser um vaidoso, por ser um teimoso, fui bem castigado!

Fiquei em tal estado!... Agora é que eu zurro!...

Pois vejo que um burro, um burro a valer, tem que obedecer, fazer de criado, amigo obrigado, do seu bom patrão, que lhe dá o pão!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

O CASTIGO DO PARDAL

No quintal da tia Maricas viviam todos os animais na melhor harmonia. O cão, o gato, o burro, a cabra, os patos e as galinhas eram todos amigos um dos outros sem brigas e sem questões. Passavam os dias a conversar, contando cada um as suas aventuras e nunca a inveja tinham vindo interromper aquela paz. A tia Maricas repartia igualmente pelos seus bichanos o alimento que lhes era necessário, e assim passava a vida, entre a «sua família» como ela chamava ao cão, ao gato, ao burro, à cabra, aos patos e às galinhas.

Mas uma tarde em que ela fazia meia, viu cair-lhe no colo um pobre passarito que se debatia, ferido numa asa: com todo o carinho, tratou-o, deu-lhe de comer, e o novo visitante veio aumentar a família da tia Maricas. Mas desde que o pardal apareceu nunca mais houve sossego naquele quintal. O passaro só se sentia bem a fazer o inferno entre a bicharada. Ia para o cão e dizia que o gato andava a preparar-lhe uma grande partida. Contava ao burro, que a cabra só pensava em comer-lhe a palha e a ração. Aconselhava as galinhas que se acautelassem porque os patos andavam á espreita para lhes comer os ovos.

De maneira que começaram a andar todos desconfiados e pensativos preparando cada qual a sua vingança. Mal humorados, e carrancudos, mal dirigiam a palavra entre si e a tia Maricas notava que no seu quintal já não havia aquela alegria que, durante tantos anos ali existira. E pôs-se á espreita. E viu, o pardalito, esvoaçar, e pousar nas orelhas de todos os animais. Compreendeu então que o causador daquela confusão era a ave que ela tinha recolhido por dó e que pagava o carinho com que tinha sido acolhido pelos companheiros lançando a desarmonia entre eles. E resolveu acabar com tão importuno hospede, cuja esperteza e vivacidade só servia para irritar quem até ali vivera tão alegremente.

E a tia Maricas foi falar particularmente a sós com o burro.

Este abanava a cabeça sinal que compreendia perfeitamente o que a dona lhe estava a dizer, e no dia seguinte, quando o pardalito saltitante lhe veio segredar uma das suas maldades, o burro fingindo que não ouvia, pediu ao pardal que se aproximasse mais, e, quando este estava muito perto, abriu de repente a boca, e engoliu-o, silenciosamente.

E desde que o pardal pagou com a vida o seu grande defeito, nunca mais houve brigas nem ralhos no quintal da tia Maricas, entre o cão, o gato, o burro, a cabra, os patos e as galinhas.

M. C. P.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Juramento de legionarios

AVEIRO, 28.—Ha grande entusiasmo pelas festas do juramento de bandeira dos legionarios do distrito de Aveiro, que se realiza no dia 31 do corrente.

Cerca de 800 legionarios concentrar-se-ão, pelas 9 e 30 horas, na parada do Quartel de Cavalaria 8.

Às 10 horas, os legionarios desfilam desde o quartel de Cavalaria até ao Rossio.

Às 10 e 45, haverá missa no campo do Rossio e benção da bandeira do batalhão distrital n.º 64. Será celebrante o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo de Ossirinco.

Às 12 e 55 devem chegar á estação do caminho de ferro os srs. ministro do Comercio, presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa», general comandante geral e general comandante da 2.ª região militar e ás 13 e 30, as entidades oficiais passarão revista ao batalhão distrital em parada, junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Às 14 horas efectua-se o almoço ás entidades oficiais e ás 16 será a ratificação do juramento de bandeira pelos legionarios, no Estádio Municipal.

Finalmente, ás 17 e 30 será servida uma refeição aos legionarios, na avenida das Tilias do Parque e haverá «Ponto de Honra», ás entidades oficiais, na Casa de Chá do mesmo parque.

As entidades oficiais devem abandonar esta cidade ás 19 horas.

Noticias de Fafe

Uma serie de conferencias

FAFE, 28.—As conferencias que o sr. dr. Mauricio Gomes dos Santos, de Lisboa, tem realizado na igreja desta villa, têm despertado grande interesse entre os habitantes desta localidade.

—Em Regadas e Medelo manifestaram-se incendios em predios de lavradores-caseiros. Os prejuizos não são elevados.

—Na Regua morreu afogado o nosso conterraneo sr. Augusto José da Silva, de 37 anos, irmão do indito Alberico Silva, que ha meses pereceu tragicamente num desastre de viação.

—No proximo domingo, realizam-se em Fafe imponentes festas ao Coração de Jesus.

Do programa constam distribuição de esmolas e roupas aos pobres da Conferencia de S. V. de Paulo e solene Te-Deum.

—Divergem as opiniões sobre o levantamento do novo edificio dos Correios, Telegrafos e Telefones, nas proximidades da cadeia comarcã.

A opinião geral é de que o edificio ultimamente reparado e melhorado ficou em condições desafogadas, modernizado e elegante. Para o movimento que actualmente existe, tem espaço necessario, muito lucrando o publico com a sua manutenção na rua Serpa Pinto, que é uma arteria central.

—A Camara pôs a concurso as empreitadas relativas ás obras de abastecimento de aguas á villa.

—Todas as lampadas da villa são apagadas ás duas horas, o que, além de prejudicial para os viajantes, é perigoso para os habitantes da villa, pois os gatunos mais facilmente manobram.

Nos restaurantes

Ao jantar, um dos comensais demora-se muito tempo a observar um goraz que lhe estão servindo.

O criado, estranhando aquella attitude, pergunta-lhe, admirado:

—O senhor não se quer servir?

—Estou primeiro a conversar com o peixe.

—A conversar?!

—Sim. Preguntava-lhe que efeito produzem os vapores cortando, rapidamente, as aguas, onde ele vivia, e vai ele respondia-me que tinha saído ha tanto tempo do mar, que já não se lembrava do que por lá se passava.

Dois amigos jantam juntos.

—Não é verdade—pregunta um—que estes dois vinhos são muito parecidos um com o outro?

—Muito. Parecem-se como duas gotas de agua.

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA.
O melhor da Estancia comp'etamente modernizado.

Abertura a 10 de Junho

**ZIG ZAG**

O Melhor Papel de Fumar

Livro Double \$60
Livro Simples \$30Unicos Importadores:
Casa Havaneza
LISBOA**OS EXPRESSOS POPULARES**

proporcionam uma viagem economica, comoda e excelente

Lisboa ao LUSO
em 31 de Julho

Ida e volta..... 36\$00

HORARIO

Lisboa - Rossio.....	Part.	8-00
Entre Campos.....		8-12
LUSO	Cheg.	12-14
	Part.	20-11
Entre Campos.....	Cheg.	0-24
Lisboa - Rossio.....		0-39

Bilhetes à venda na estação do Rossio
— Esclarecimentos pelo telefone 24031
— Tráfego da C. P. — Santa Apolónia.**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**

S. A. R. L.

DIVISÃO DE MATERIAL E TRACÇÃO
Serviço de AbastecimentosEMBOLOS PARA CILINDROS DE
LOCOMOTIVAS

Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste artigo.

Os fabricantes portugueses que desejam concorrer têm patentes em Lisboa, na Divisão do Material e Tracção, Serviço de Abastecimentos—Santa Apolónia—em todos os dias úteis das 10 às 13 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até às 15 horas do dia 12 de agosto proximo futuro.

Os concorrentes deverão também enviar, em carta registada, uma copia da sua proposta à Direcção Geral das Indústrias.

Lisboa, 19 de julho de 1938.

O Director Geral da Companhia
a) A. de Lina Henriques**Manoel Nunes Quinta****FALECEU**

CONCEIÇÃO, QUINTA & COELHO, L.DA, participam o falecimento do pai dos seus socios, José, Joaquim, Augusto e Antonio Nunes Quinta e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10 horas, do hospital de S. José para o cemitério do Alto de S. João.

MAGNO

**Dona Mariana Rosa Cabeçadas****FALECEU**

A JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA CATARINA participa aos seus paroquianos e amigos que faleceu a estremosa sogra do seu grande amigo e colega, tesoureiro desta Junta de freguesia, cujo funeral se realiza amanhã 31 do corrente, pelas 15 horas, saindo o preito funebre da Avenida Elias Garcia, n.º 115, 3.º.

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL

e seguro para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto científico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias—Depositos: Farmacia AZEVEDO, IRMAO & VEIGA—24, Rua da Misericórdia, 42—Farmacia AZEVEDO, FILHOS—31, Praça D. Pedro IV, 32—LISBOA.

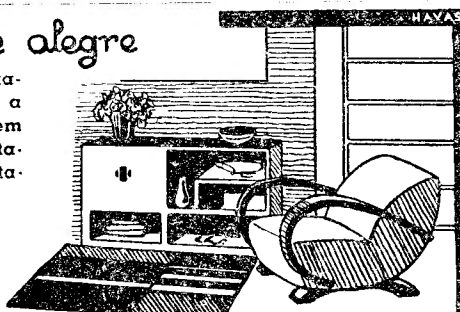
ELIXIR ESTOMAGAL

SAIZ DE CARLOS**LISBOA GARAGEM**

Luxuosas instalações com recolha para 150 carros. Os mais modernos aparelhos para lubrificação, lavagem, etc.—Pulverizações, gasolinas, oleos.—Pessoal devidamente habilitado. Serviço permanente. R. Rodrigues Sampaio, 142.

um interior claro e alegre

Eis alguns móveis dum estilo e fabricação perfeitos que embelezarão a sua sala de estar. Adquiram os, bem como os mais modernos papéis pintados, tanto a pronto como a prestação no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO CALHARIZ26—L do Calhariz—28
Telef. 23413 LISBOA**FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1938**

Começo: 28 de Agosto

Todas as informações dá o

LEIPZIGER MESSAMT**LEIPZIG, Alemanha**

ou o

Representante Honorario:

A. Schmidt, Lisboa, Praça dos Restauradores n.º 13**60 % de Redução**

nos

Caminhos de Ferro**Allemaes****AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS**

As mais sulfureas do Pais (Prof. Ferreira da Silva) fluoretadas, radioactivas e muito alcalinas. Balneario com instalações de primeira ordem, ligado ao Grande Hotel da Torre — um dos primeiros de Portugal — por uma galeria envidraçada. Pelas suas qualidades anti-catarrais, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratorio. Pelas suas propriedades des-sensibilizantes as mais indicadas na asma e nas doenças allergicas. Nas asmas infantis, associadas á gymnastica medica (praticada nesta Estancia por um profissional sueco) corrigem frequentes deformações toracicas. A sua elevada radioactividade coloca-as em lugar primacial (Dr. Pereira Forjaz). Dão optimos resultados na hipertensão arterial, quer applicadas em banhos gasosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderna de fazer este tratamento. As Aguas de Entre-os-Rios são ainda aconselhadas nas flébitas (Prof. D. Tomas de Mello Breyner) reumatismo, doenças de pele (banhos brancos e amarelos) sífilis e algumas entero-colites, colecistites, etc.

Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel da Torre — Entre-os-Rios. No Porto, no Grande Hotel, á R. de Santa Catarina e em Lisboa no Hotel Vitoria, na Avenida da Liberdade. Diarias desde Esc. 30\$00.

A PRISAO DE VENTRE

quer seja habitual ou accidental é rapidamente combatida pelas pastilhas de

SANTEINE

Efeito suave — sem cólicas nem dores

A' venda em qualquer Farmacia

Caixa de 30 pastilhas Esc. 7\$50

CARSON'S

o melhor esmalte para interiores e exteriores

Deposito em Lisboa

R. dos Fanqueiros, 136 s/loja

Tel. 2 2036

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana

Traje de soirée

Preço: Esc. 20\$00

Nos restantes dias: Jantar dançante

Preço: 12\$50

Bilhetes especiais:

Todos os dias, excepto sabados e domingos

Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e Jantar ou Ceia, Esc. 16\$, incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) autocarro da Estação ao Casino, entrada e um vale de Esc. 2\$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino Esc. 12\$50

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré
Todos os dias: De Tarde — chá dançante (excepto Sabados) e á Noite — Baile Cinema

Orquestra Portugal

A paciência é amarga, mas o seu fruto é doce.
DEWAR'S é o fruto de muitos anos de paciência.**TERMAS DE CALDELAS**

A Estancia dos colícticos e suas consequências

Abertura a 10 de Junho

Ericeira. Frequentando V. Ex.ª esta Praia, não deixará certamente de visitar a

PASTELARIA e RESTAURANTE**"ONDINA"**Fornecimento de: ALMOÇOS, CHÁS e JANTARES
PENSÃO e QUARTOS

Informações: R. S. Nicolau, 122

Tribunal da 9.ª Vara Judicial de Lisboa

1.ª Secção

EDITOS DE 30 DIAS

Pela 6.ª Vara da comarca do Porto, instalada no Palacio da Bolsa, da mesma cidade, correm editos de 30 dias, contados desde a ultima publicação do respectivo anuncio, citando D. Ester da Silveira Martins, divorciada, da rua de Santa Marta, n.º 157-3.º andar, desta cidade de Lisboa, para no prazo de 10 dias findo o dos editos, pagar á exequente D. Ana Gomes da Silveira Martins, viúva, domestica, da rua das Vidas, daquela cidade do Porto, a quantia de 6.422\$15, importância liquidada nos autos de acção de processo ordinario em execução de sentença que contra a citanda move aquela exequente, ou, para no mesmo prazo nomear a penhora bens suficientes, para esse pagamento, custas e mais despesas legais, sob pena desse direito ser devolvido á mesma exequente e a execução seguir os demais termos. Lisboa, 25 de julho de 1938. O Chefe da 1.ª Secção, *Antônio de Sá Nogueira*. Verifiquei. O Juiz Presidente, *Antônio Balazar Pereira*.**UM EXPRESSO POPULAR**

De Lisboa a SETUBAL

em 31 de Julho

por ocasião das

FESTAS E FEIRA DE SANT'IAGOIda e volta..... 7\$00
Uma bicicleta..... 3\$00**HORARIO**

Lisboa-T. do Paço Partida 10-00

Barreiro..... " 10-40

SETUBAL..... Chegada 11-15

Partida 23-40

Barreiro..... Chegada 0-13

Lisboa-T. do Paço 0-53

Bilhetes à venda nas "Informações" da estação do Rossio. Esclarecimentos no Serviço do Tráfego da C. P. — Santa Apolónia — 2 4031.